

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

07 de maio de 2026

10h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br



São Paulo, Brasil, 06 de maio de 2026 – A Vitru Educação, ou Vitru (B3: VTRU3), um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2026 (“primeiro trimestre de 2026” ou “1T26”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos e campi sob as marcas **Uniasselvi** e **UniCesumar** com 972,8 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.493 polos distribuídos por todo o Brasil, em 31 de março de 2026.

Destaques - 1T26

- **A base total de alunos** atingiu **972,8 mil** alunos ao final do 1T26, avanço de **10,0%** em comparação ao 1T25 - ambos os períodos apresentados sob o **critério unificado de aluno engajado**.
- A qualidade da captação da Graduação semipresencial e EAD avançou de forma importante no 1T26, puxada por uma **taxa de engajamento** que subiu de **54,9% para 68,6% (+13,7 p.p.)**. A modalidade **semipresencial** representou **60% da captação total** e cresceu **64,9%** versus 1T25 em bases comparáveis.
- A **receita líquida** atingiu **R\$ 579,2 milhões** no 1T26, alta de **6,1%** frente a 1T25.
- O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 235,1 milhões** no 1T26, avanço de **16,0%** em relação ao 1T25, com ganho de 3,5 p.p. de margem EBITDA ajustado. Esse resultado foi impulsionado pela captura de alavancagem operacional, com uma gestão eficiente das despesas e pela melhora na PCLD, fruto de ações de cobrança e do foco no engajamento dos alunos.
- O **lucro líquido ajustado por imposto caixa** fechou em **R\$ 91,8 milhões** no 1T26, alta de **24,1%** em relação ao 1T25, com **margem líquida ajustada de 15,9%**.
- O fluxo de caixa livre (FCL) alcançou **R\$ 217,1 milhões no 1T26**, alta de **85,7%** versus R\$ 117,0 milhões reportado no 1T25.
- **A dívida líquida ex-IFRS16** apresentou uma **redução significativa de R\$ 386,7 milhões (-20,9%)** em comparação a março de 2025. Esse resultado é reflexo direto da **robusta geração de caixa** no período, impulsionada por uma gestão eficiente de capital de giro e pelos ganhos da incorporação societária da UniCesumar. Com isso, a alavancagem recuou **de 2,41x no 1T25 para 1,75x no 1T26**. Consolidando a sólida trajetória de desalavancagem da Companhia.

Nossos pilares: lucratividade sustentável, eficiência de capital e controle robusto da alavancagem.

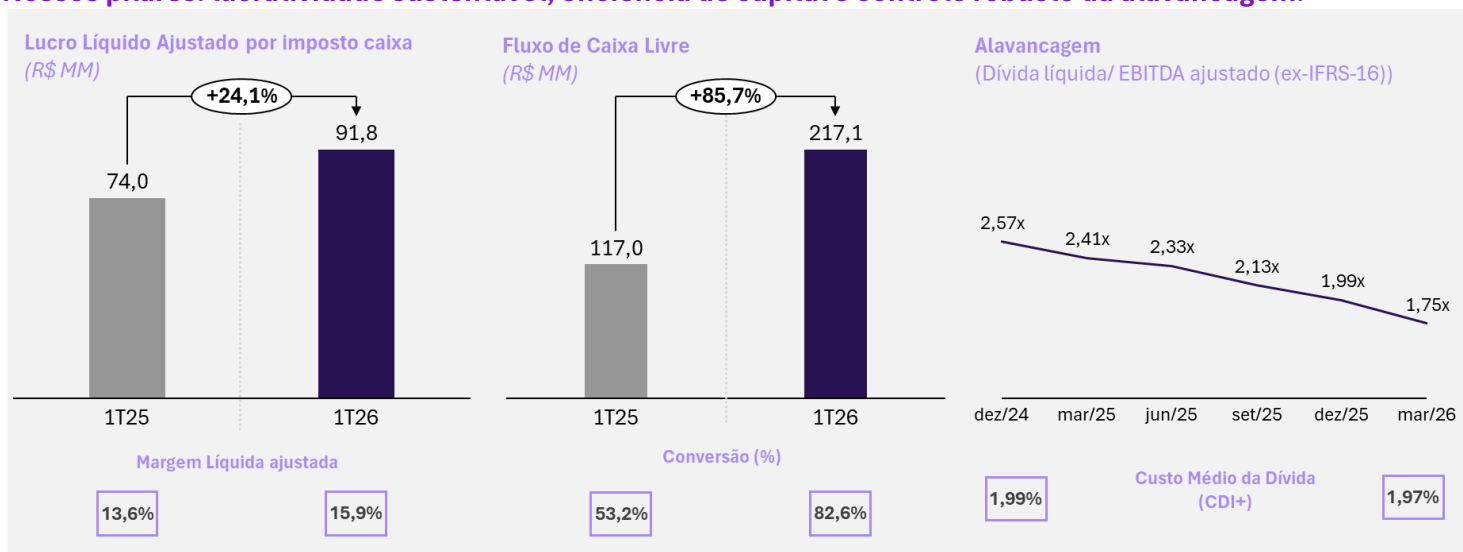


Tabela 1: Destaques financeiros

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25	% Var
Receita líquida consolidada	579,2	545,8	6,1%
Lucro bruto ajustado	412,9	394,9	4,6%
Margem bruta ajustada	71,3%	72,4%	(1,1 p.p.)
EBITDA ajustado	235,1	202,7	16,0%
Margem EBITDA ajustada	40,6%	37,1%	3,5 p.p.
Lucro líquido ajustado por imposto caixa	91,8	74,0	24,1%
Margem líquida ajustada	15,9%	13,6%	2,3 p.p.
Fluxo de caixa livre	217,1	117,0	85,6%
Conversão de caixa livre	82,6%	53,2%	29,4 p.p.

Geração de caixa livre: geração de caixa operacional após capex | conversão de caixa: fluxo de caixa livre/EBITDA para fins de caixa

Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao lucro líquido
Reconciliação do EBITDA ajustado

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25
Lucro líquido contábil	794,7	49,9
(+) Imposto de renda	(715,9)	(7,8)
(+) Resultado financeiro	86,5	76,0
(+) Depreciação e amortização	55,6	54,8
EBITDA contábil	220,9	172,9
(+) Juros sobre mensalidades atrasadas	4,3	4,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	5,4	0,7
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,4	-
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	17,3
(+) Projeto de transformação - Consultorias	-	4,0
(+) Reestruturação corporativo e <i>earn-out</i> da UniCesumar	1,0	2,3
(+) Outros	0,8	0,2
EBITDA ajustado	235,1	202,7

Reconciliação do lucro líquido ajustado

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25
Lucro líquido do período	794,7	49,9
(+) M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação	2,2	23,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes acima	(0,2)	(15,2)
(+) Amortização de intangíveis - combinação de negócio	28,7	31,5
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido mais valia	22,2	-
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido ágio	4,5	-
(-) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido estorno	(762,6)	-
Lucro líquido ajustado	91,8	90,4
(-) Reconhecimento de tributo diferido sobre prejuízo fiscal	-	(16,4)
Lucro líquido ajustado por imposto caixa	91,8	74,0

Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2026 representou, mais uma vez, um período de entregas consistentes para a Vitru. A **receita líquida** atingiu **R\$ 579,2 milhões**, crescimento de **6,1%** frente a 1T25, sustentada pela força do nosso modelo de negócio. Na captação, o destaque foi a modalidade **semipresencial**, que representou **60%** do total e cresceu **64,9%** – reflexo do nosso posicionamento diferenciado frente ao novo marco regulatório. A **base total de alunos** encerrou o trimestre em **972,8 mil**, **alta de 10,0%** na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Refinamos neste trimestre a apuração do indicador da base de alunos, de forma a traduzir de forma ainda mais clara a qualidade da base para o mercado. A partir do 1T26, estendemos à UniCesumar o critério de “**aluno engajado**” – vigente na Uniasselvi desde 2024 – pelo qual somente é contabilizado o aluno que realizou o pagamento da primeira mensalidade cheia e/ou registrou atividade acadêmica (i.e. prova, atividade avaliativa etc.). Esse refinamento foi feito após profunda avaliação dos dados de engajamento relativos à base de alunos da UniCesumar dos últimos três anos, após a combinação de negócios. As análises mostraram que o aluno da UniCesumar que paga apenas a primeira mensalidade reduzida, sem o efetivo pagamento da 2ª mensalidade (cheia) apresenta comportamento de evasão muito semelhante àquele que tem a primeira matrícula grátis (como é o caso da Uniasselvi).

Nesse sentido, o alinhamento de critérios se torna um refinamento importante, uma vez que a Vitru está focada em qualificar efetivamente a base de alunos que contribui para o LTV e a geração de caixa. Não se trata de alteração contábil, mas apenas uma melhoria na forma como enxergamos nossa base de alunos engajada. Para fins de manutenção das bases de comparação, os dados de 1T25 foram normalizados na mesma base para garantir comparabilidade plena. O refinamento dos dados dá clareza também a uma melhora real na qualidade do ingresso: a **taxa de engajamento** – proporção de alunos captados que chegam ao segundo mês pagos e/ou com atividade acadêmica registrada – avançou de **54,9% para 68,6% (+13,7 p.p.)** na comparação com o 1T25. Esse resultado foi possível uma vez que passamos a colocar foco e energia dos times internos para garantir o máximo engajamento dos alunos captados, com os corretos incentivos.

Do ponto de vista dos resultados financeiros, os números reforçam nossa disciplina de execução. O **EBITDA ajustado** somou **R\$ 235,1 milhões**, avanço de **16,0% vs. 1T25**, com expansão de margem de **3,5 p.p.**, impulsionado pela eficiente gestão de custos e despesas e pela melhora no perfil de recebimento, que contribuiu para a redução da PCLD. O **lucro líquido ajustado por imposto caixa** fechou em **R\$ 91,8 milhões**, alta de **24,1%**, com **margem líquida ajustada de 15,9%**. O **fluxo de caixa livre** totalizou **R\$ 217,1 milhões**, crescimento de **85,7%** frente a 1T25, já considerando os efeitos positivos da incorporação societária da UniCesumar realizada a partir de janeiro de 2026. A **dívida líquida ex-IFRS16 reduziu R\$ 386,7 milhões (-20,9%)**, levando a alavancagem de **2,41x para 1,75x** – confirmando a consistência da nossa trajetória de desalavancagem.

No início de abril, concluímos também o **primeiro follow-on da Vitru Educação na B3**. A operação totalizou **R\$ 203 milhões** (contemplando o *greenshoe*) e foi **100% primária**. O mercado, mesmo em ambiente desafiador, reconheceu a consistência das entregas e depositou confiança na nossa capacidade de geração de valor. Os recursos reforçarão a estrutura de capital, acelerarão a abertura de novas faculdades presenciais na área da saúde e nos posicionam para capturar as oportunidades do novo marco regulatório.

Agradecemos à nossa equipe, que faz a Vitru melhor a cada dia, e aos investidores que depositaram confiança neste processo.

A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

O início deste ano foi marcado pelo contínuo fortalecimento da Vitru em sua escala operacional e acadêmica. A Companhia encerrou o período com 972,8 mil alunos, número que, aliado à sua rede de polos e à diversidade de seu portfólio, evidencia a dimensão e a relevância da operação no cenário nacional.

Nossa estrutura acadêmica é sustentada por mais de dois mil mediadores pedagógicos, além de professores, responsáveis pelo acompanhamento contínuo do estudante, pela condução de encontros síncronos e presenciais e pela aplicação de metodologias alinhadas aos respectivos projetos pedagógicos dos cursos.

A geração de valor da Companhia está diretamente associada à disciplina operacional aplicada à execução dos diferentes modelos acadêmicos de entrega ao aluno. A padronização curricular, a centralização da produção de conteúdo, a utilização de tecnologia proprietária e a governança pedagógica formalizada permitem à Vitru combinar escala com controle, previsibilidade e eficiência. Os modelos adotados pelas marcas constituem diferenciais acadêmicos que são combinados com elementos estruturantes da gestão operacional que contribuem para escalabilidade e manutenção de padrões institucionais.

A capilaridade constitui um dos principais diferenciais estratégicos da Companhia, evidenciados pelos 2.493 polos de apoio presencial distribuídos nacionalmente, que viabilizam a aplicação de avaliações presenciais, a realização de atividades práticas e de laboratórios, o atendimento acadêmico local e a integração entre ensino digital e suporte presencial. A variação no número de polos já reflete um movimento de otimização da base, com maior concentração em polos mais eficientes e rentáveis.

A partir do 1T26, a Vitru unificou o critério de aluno engajado para as duas marcas – Uniasselvi e UniCesumar. Trata-se de um refinamento metodológico - e não de uma alteração de política contábil – visando maior precisão operacional. Para garantir a transparência e comparabilidade, as tabelas operacionais foram apresentadas sob duas óticas: a metodologia vigente no 1T25 e a nova visão de alunos engajados, na qual os dados comparativos do 1T25 foram normalizados.

Refinamento - metodologia aluno engajado

O refinamento da metodologia de aluno engajado estabelece que apenas alunos que realizam o pagamento da parcela cheia (sem os efeitos de descontos e/ou gratuidade da 1ª mensalidade) e/ou registram atividades acadêmicas são contabilizados na base de alunos. Aqueles que evadem antes de completar um destes parâmetros são considerados não engajados e são excluídos da base, evitando distorções nos indicadores - base de alunos e/ou captação.

Na Uniasselvi, essa prática é padrão desde 2024, visto que a gratuidade da primeira mensalidade historicamente resultava em um não engajamento de aproximadamente 45% dos alunos durante o primeiro módulo acadêmico. Na UniCesumar, embora a primeira parcela fosse cobrada, o valor reduzido resultava em um padrão de comportamento análogo. Ou seja, o que ficou claro pelas análises foi que - ao pagar a primeira parcela, que é reduzida em função do desconto comercial, não necessariamente o nível de engajamento acontecia tal qual quando o aluno paga a primeira mensalidade cheia. Por essa razão, optamos pelo alinhamento dos critérios entre as duas marcas, garantindo uma métrica de captação homogênea e representativa da receita efetiva, o que fortalece a transparência dos resultados operacionais.

Tabela 2: Base de alunos e polos

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 — ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ1T26 x 1T25
Total de alunos matriculados	1.057,6	992,7	6,5%
% de alunos semipresencial / EAD	97,5%	97,6%	(0,1 p.p.)
Total de alunos semipresencial / EAD	1.032,9	969,3	6,6%
Graduação	978,1	906,8	7,9%
Pós	54,8	62,5	(12,4%)
Total de alunos do presencial	24,7	23,3	5,8%
Número de polos	2.493	2.675	(6,8%)
Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ1T26 x 1T25
Total de alunos matriculados	972,8	884,3	10,00%
% de alunos semipresencial / EAD	97,50%	97,40%	0,1 p.p.
Total de alunos semipresencial / EAD	948,1	861,0	10,0%
Graduação	893,3	798,5	11,9%
Pós	54,8	62,5	(12,4%)
Total de alunos do presencial	24,7	23,3	5,8%
Número de polos	2.493	2.675	(6,8%)

Tabela 3: Evolução base de alunos | graduação semipresencial / EAD

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 — ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ1T26 x 1T25
Base inicial de alunos	842,1	744,1	13,2%
(-) Formatura	60,4	56,6	6,7%
Base potencial de alunos no início do período	781,7	687,5	13,7%
(-) Não renovação	90,6	94,4	(4,0%)
Base de alunos no início do período	691,2	593,1	16,5%
(+) Captação	370,1	380,8	(2,8%)
(-) Evasão	83,2	67,2	23,8%
Base de alunos no final do período	978,1	906,8	7,9%
Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ1T26 x 1T25
Base inicial de alunos	842,1	744,1	13,2%
(-) Formatura	60,4	56,6	6,7%
Base potencial de alunos no início do período	781,7	687,6	13,7%
(-) Não renovação	90,6	55,0	64,7%
Base de alunos no início do período	691,2	632,6	9,3%
(+) Captação	253,8	209,1	21,3%
(-) Evasão	51,6	43,3	19,2%
Base de alunos no final do período	893,3	798,4	11,9%

Nota: Todos os dados referem-se ao consolidado Vitru. As variações são integralmente atribuídas à UniCesumar, uma vez que o critério de aluno engajado já era aplicado à Uniasselvi desde 2024. Na visão aluno engajado, os dados do 1T25 foram normalizados para fins de comparabilidade.

Tabela 4: Taxa de engajamento na captação graduação semipresencial / EAD

Além de corrigir a comparabilidade entre períodos, o novo critério expõe uma melhora real e relevante na qualidade da captação. É possível calcular a taxa de engajamento - a proporção de alunos captados que de fato se consolidam na base.

Taxa de engajamento - captação ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Total captado - visão anterior	370,1	380,8	(2,8%)
Alunos engajados	253,8	209,1	21,3%
Alunos não engajados	116,3	171,8	(32,3%)
Taxa de engajamento	68,60%	54,90%	13,7 p.p.

No 1T26, a taxa de engajamento atingiu 68,6% - alta de 13,7 p.p. frente aos 54,9% registrados no 1T25. Esse avanço reflete tanto uma melhora no processo de captação quanto uma maior aderência do aluno ao modelo pedagógico da UniCesumar. O volume de alunos não engajado caiu 32,3% na comparação anual (de 171,8 mil para 116,3 mil), mesmo com o total captado praticamente estável em termos brutos (370,1 mil x 380,9 mil).

Captação por Modalidade

Tabela 5: Captação por modalidade – graduação semipresencial / EAD

Abertura de acordo com as diretrizes do Novo Marco Regulatório (NMR), publicado em maio de 2025

Base comparativa - metodologia vigente no 1T25 ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Semipresencial	220,7	194,4	13,6%
EAD	148,9	172,5	(13,7%)
Enfermagem ¹	0,5	14	(96,7%)
Total	370,1	380,8	(2,8%)
Total (ex-enfermagem)	369,7	366,9	0,8%

Base comparativa refinada — aluno engajado ('000 alunos)	1T26	1T25	Δ 1T26 x 1T25
Semipresencial	152,5	92,5	64,9%
EAD	100,9	92,7	3,2%
Enfermagem	0,3	23,9	(82,9%)
Total	253,8	209,1	21,3%
Total (ex-enfermagem)	253,4	185,2	36,8%

Nota: Apresentação das duas visões comparativas para garantir transparência ao mercado.

A base comparativa – metodologia vigente no 1T25 - que reflete a forma como a captação é acompanhada comercialmente ao longo do trimestre - totalizou 370,1 mil alunos no 1T26 contra 380,9 mil no 1T25, queda de 2,8%, excluindo a enfermagem, a captação cresceria 0,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nessa visão, o aluno é contabilizado a partir do 1º mês do módulo, antes da confirmação de engajamento.

A base comparativa refinada, retrospectivamente, o critério de aluno engajado para ambas as marcas: somente são mantidos os alunos que, a partir do 2º mês, realizaram o pagamento e/ou registraram atividade acadêmica - é importante notar que essa verificação só se torna possível após esse período, garantindo que o reporte reflita a receita efetivamente materializada. Sob esta ótica, a captação consolidada atingiu 253,8 mil alunos no 1T26, um crescimento de 21,3% frente a 1T25. O grande destaque foi a modalidade semipresencial, que avançou 64,9% e já representa 60% da captação total, reflexo da priorização estratégica e dos investimentos em polos e tecnologia realizados ao longo de 202. O EAD cresceu 3,2%, encerrando

¹ Enfermagem corresponde a alunos de transferência entre instituições e não novas captações no período.

em 100,9 mil alunos. Vale ressaltar que a redução na captação de Enfermagem decorre da interrupção de novas entradas na modalidade semipresencial a partir de setembro de 2025, em estrita aderência ao NMR. A Companhia continua se preparando para a nova portaria publicada em dezembro de 2025, que disciplina o fast track da oferta presencial para o curso de Enfermagem em conjunto com outros quatro cursos correlatos.

Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 6: Mensalidades²

R\$ MM	1T26	1T25	Δ 1T26 x T25
Total de mensalidades da graduação semipresencial / EAD	675,8	629,0	7,4%
Ticket médio da graduação (R\$/mês)³	284,3	279,6	1,7%

A sustentabilidade do modelo de negócios da Vitru se reflete na evolução do valor total das mensalidades da graduação semipresencial / EAD, que totalizaram R\$ 675,8 milhões no 1T26, aumento de 7,4% em relação ao 1T25.

O ticket médio mensal dos cursos de graduação semipresencial / EAD foi de R\$ 284,3 no primeiro trimestre de 2026, um avanço de 1,7% em relação aos R\$ 279,6 registrados no mesmo período de 2025.

RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 8: Indicadores financeiros

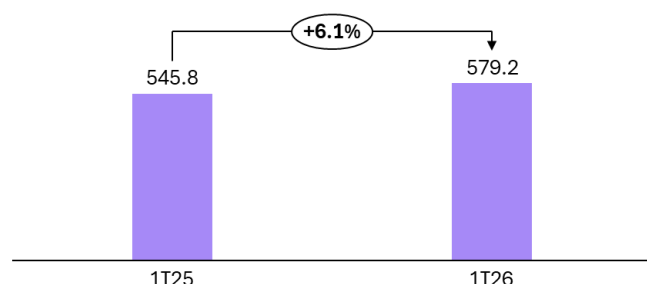
R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Receita líquida consolidada	579,2	545,8	6,1%
Custos dos serviços ajustado	(166,3)	(150,9)	10,2%
Lucro bruto ajustado	412,9	394,9	4,6%
Margem bruta ajustada	71,3%	72,4%	-1,1 p.p.
Despesas com vendas & marketing ajustadas	(112,9)	(117,9)	-4,2%
Despesas gerais e adm. ajustadas	(35,0)	(34,5)	1,4%
PCLD	(34,2)	(44,7)	(23,5)%
Outros ajustes	4,3	4,9	(12,2)%
EBITDA ajustado	235,1	202,7	16,0%
Margem EBITDA ajustada	40,6%	37,1%	3,5 p.p.
Não recorrentes e ILP	(2,2)	(23,8)	-90,6%
Outros ajustes	(12,0)	(6,0)	100,0%
EBITDA contábil	220,9	172,9	27,8%
Margem EBITDA contábil	38,1%	31,7%	6,5 p.p.
Depreciação e amortização	(55,6)	(54,8)	1,5%
Resultado financeiro	(86,5)	(76,0)	13,8%
Imposto de renda e contribuição social	715,9	7,8	9078,2%
Lucro líquido contábil	794,7	49,9	1492,6%
Margem líquida contábil	137,2%	9,1%	128,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por imposto caixa	91,8	74,0	24,1%
Margem Líquida Ajustada	15,9%	13,6%	2,3 p.p.

² As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

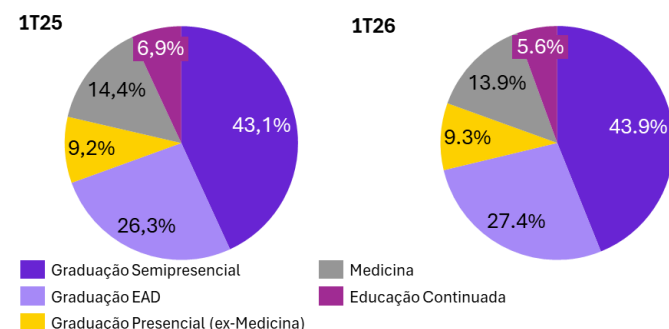
³ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

Receita Líquida

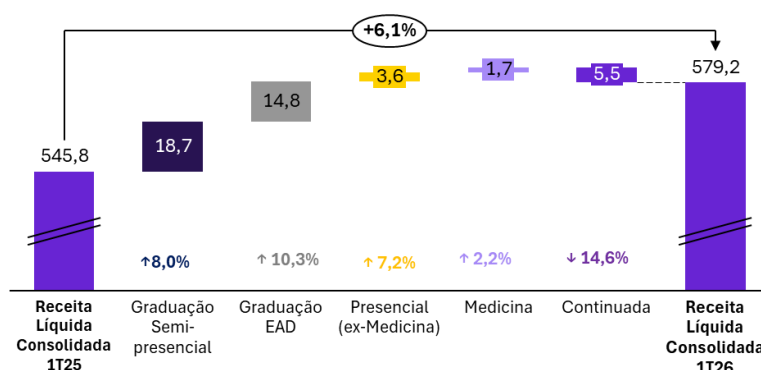
Receita Líquida Consolidada | 1T26 (R\$ MM)



Composição da Receita Líquida



Composição de Receita Líquida | 1T26 (R\$ MM)



A Vitru reportou receita líquida consolidada de R\$ 579,2 milhões no 1T26, crescimento de 6,1% frente a 1T25. O desempenho foi sustentado pela Graduação - semipresencial, EAD e presencial ex-Medicina, que em conjunto representa 80,5% da receita total. A Graduação semipresencial avançou 8,0%, atingindo R\$ 254,3 milhões, refletindo a expansão acelerada da modalidade e o posicionamento estratégico da Companhia frente ao novo marco regulatório. A Graduação EAD cresceu 10,3%, totalizando R\$ 158,5 milhões e a Graduação presencial ex-Medicina avançou 7,2%. A Medicina registrou R\$ 80,5 milhões, crescimento mais moderado, de 2,2% versus o 1T25. Já a Educação Continuada somou R\$ 32,3 milhões, apresentando uma redução devido a ajustes de oferta realizados no período, mas mantendo uma perspectiva positiva para o longo prazo.

Tabela 9: Composição da receita líquida

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Graduação semipresencial	254,3	235,5	8,0%
Graduação EAD	158,5	143,7	10,3%
Graduação presencial (ex-medicina)	53,6	50,0	7,2%
Medicina	80,5	78,8	2,2%
Educação continuada	32,3	37,9	(14,6%)
Receita líquida consolidada	579,2	545,9	6,1%

Custo dos Serviços

No primeiro trimestre de 2026, o custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 166,3 milhões, aumento de 10,2% versus o mesmo período do ano anterior. Esse movimento reflete nossa disciplina financeira e a gestão eficiente de custos. Vale ressaltar que as despesas de reestruturação no montante de R\$ 17,3 milhões refletidas no custo dos serviços no 1T25 estão associadas à atualização do modelo acadêmico da Uniasselvi, implementado com o objetivo de ganho de eficiência aliado ao atendimento antecipado das exigências regulatórias impostas pelo novo marco regulatório, no que tange à organização do corpo docente.

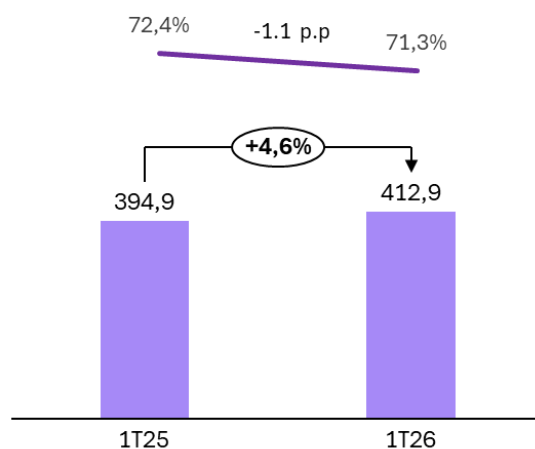
Tabela 10: Custo dos serviços

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Custos dos serviços	187,6	190,9	(1,7%)
(-) Depreciação e amortização	(20,6)	(22,7)	(9,3%)
(-) Despesas de reestruturação	(0,7)	(17,3)	(96,0%)
Custo dos serviços ajustado	166,3	150,9	10,2%
% da Receita líquida	28,7%	27,6%	1,1 p.p.

Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 1T26 totalizou R\$ 412,9 milhões, representando um aumento de 4,6% em comparação com os R\$ 394,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 71,3%, 1,1 p.p. abaixo do 1T25. Importante notar que, apesar dessa variação pontual, um patamar acima de 70% de margem bruta representa uma sólida entrega operacional, situando-se acima da margem estrutural média histórica da Companhia, o que reafirma a eficiência na gestão de custos e a rentabilidade do nosso ecossistema de ensino.

Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 112,9 milhões no 1T26, redução de 4,2% frente a 1T25. Como percentual da receita líquida, recuaram de 21,6% para 19,5% (-2,1 p.p.) - diluição que reflete a maturação do modelo de marketing da Companhia, com alocação de mídia mais precisa e canais orientados por dados. A eficiência crescente de captação permitiu expandir alcance e diversificar canais sem aumento proporcional de despesa.

Tabela 11: Despesas com vendas e marketing

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Despesas com vendas e marketing	126,4	131,6	(4,0%)
(-) Depreciação e amortização	(13,5)	(13,7)	(1,5%)
Despesas com vendas e marketing ajustadas	112,9	117,9	(4,2%)
% da Receita líquida	19,5%	21,6%	(2,1 p.p.)

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

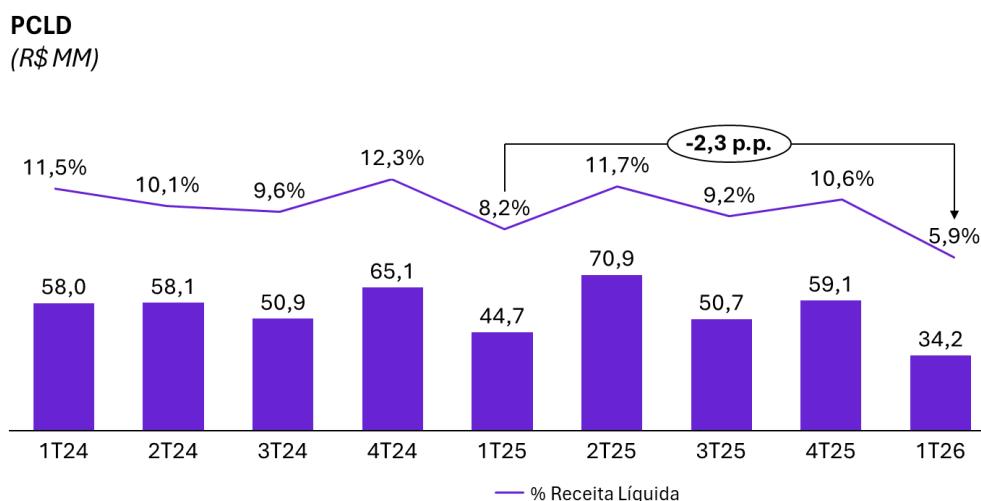
As despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas totalizaram R\$ 35,0 milhões no 1T26 (+1,4% vs. 1T25). Como percentual da receita líquida, o G&A ajustado recuou de 6,3% para 6,0% (-0,3 p.p.), evidenciando a disciplina da Companhia na gestão de despesas administrativas e, conseqüentemente, uma busca por diluição desses gastos fixos em uma base maior de receita.

Tabela 12: Despesas gerais e administrativas

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Despesas gerais e administrativas (G&A)	60,3	59,8	0,8%
(-) Depreciação e amortização	(21,5)	(18,4)	16,8%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(2,3)	(0,4)	475,0%
(-) Despesas de reestruturação	(1,5)	(6,5)	(76,9%)
Despesas gerais e administrativas ajustadas	35,0	34,5	1,4%
% da Receita líquida	6,0%	6,3%	(0,3 p.p.)

Perdas Líquidas por *Impairment* de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros, correspondentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 34,2 milhões no 1T26, melhora de 23,5% em relação ao 1T25. Como percentual da receita líquida, a PCLD encerrou o trimestre em 5,9%, redução de 2,3 p.p. na comparação anual. Esta evolução reflete dois movimentos complementares. O primeiro é estrutural: uma base composta por alunos com maior grau de engajamento tende, por definição, a apresentar um perfil de recebimento mais saudável - e os dados de graduação semipresencial / EAD do trimestre confirmam essa relação nas duas marcas. O segundo é operacional: a agenda de saúde financeira preventiva da Companhia, com processos digitais de cobrança e negociação integrados ao plano de retenção, reduz fricções na jornada do aluno e fortalece a gestão de crédito.

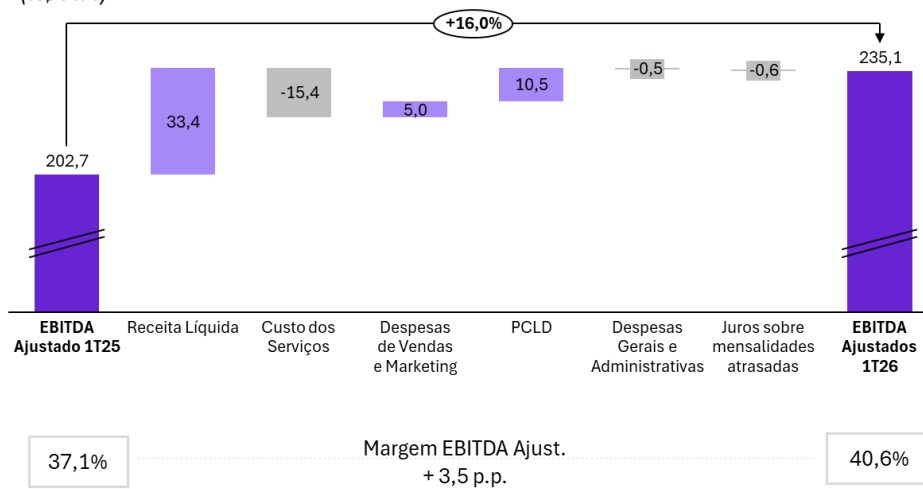


EBITDA Ajustado

No 1T26, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 235,1 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhada na sessão despesas operacionais e PCLD. A margem EBITDA ajustada atingiu 40,6% no 1T26, o que representa uma forte expansão de 3,5 p.p. em comparação ao ano anterior.

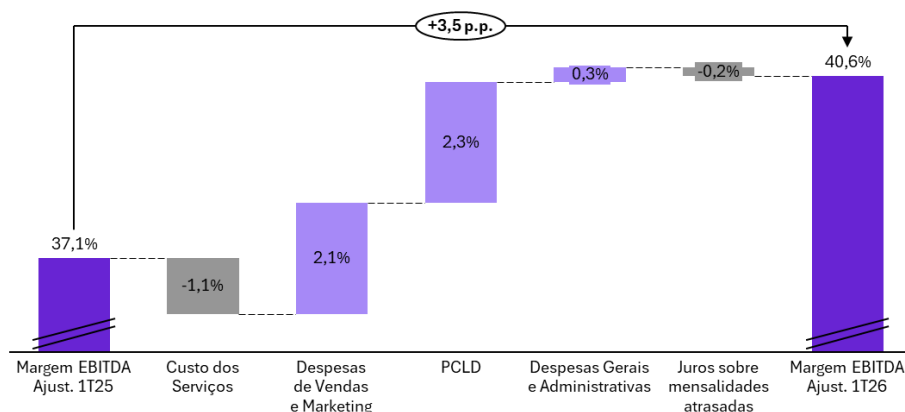
Composição EBITDA Ajustado | 1T26

(R\$ MM)



Composição Margem EBITDA Ajustada | 1T26

(%)



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 86,5 milhões no 1T26, piora de 13,8% frente ao 1T25. As receitas financeiras cresceram 64,0%, para R\$ 33,3 milhões, beneficiadas pelo maior volume e melhor gestão do caixa. As despesas financeiras, por sua vez, tiveram um avanço de 24,4%, reflexo do patamar mais elevado de CDI, adicionalmente a um efeito negativo de R\$ 9 milhões, referente à reversão de um ajuste contábil do 4T25, ligado a contabilização da 6ª emissão de debêntures. Vale ressaltar que ambos os efeitos se compensam integralmente, possuindo natureza estritamente contábil e sem impacto no caixa da Companhia.

Tabela 13: Resultado financeiro

R\$ MM	1T26	1T25	% Var
Receitas financeiras	33,3	20,3	64,0%
Despesas financeiras	(119,8)	(96,3)	24,4%
Resultado financeiro	(86,5)	(76,0)	13,8%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) apresentou uma melhora significativa, decorrente do impacto da incorporação da UniCesumar, que teve efetividade desde 1º de janeiro de 2026.

Além disso, houve a reversão do diferido constituído na combinação de negócios conforme exigência da norma contábil, sem efeito caixa portanto, ajustado no lucro líquido ajustado.

Tabela 14: Imposto de renda e contribuição social

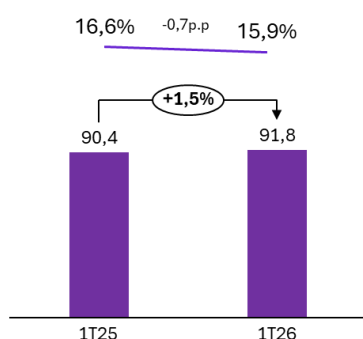
R\$ MM	1T26	1T25	% Var
IRPJ e CSLL - correntes	(6,3)	(27,3)	(76,9%)
IRPJ e CSLL - diferidos	722,2	35,1	1.957,5%
Impostos de renda e contribuição social	715,9	7,8	9.078,2%

Lucro Líquido Ajustado

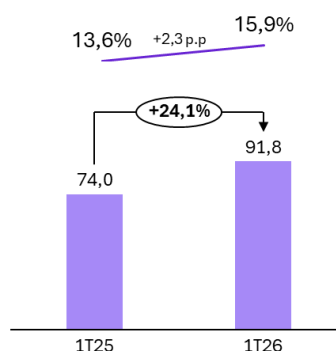
Lucro líquido ajustado atingiu R\$ 91,8 milhões no 1T26 (+24,1% vs. 1T25), com margem de 15,9% (+2,3 p.p. anuais). Além da sólida performance operacional refletida no EBITDA, o resultado foi impulsionado pela otimização de R\$ 25,7 milhões no imposto corrente, fruto dos benefícios fiscais da incorporação da UniCesumar a partir de janeiro de 2026.

Para fins de ajuste ao lucro líquido societário, excluimos os efeitos das diferenças temporárias da amortização da mais-valia (R\$ 22,2 milhões) e do próprio ágio (R\$ 4,5 milhões) — ambos com impacto negativo no imposto diferido de natureza estritamente contábil. Em contrapartida, o diferido apresentou um efeito positivo (não caixa) de R\$ 762,6 milhões, referente ao estorno do passivo diferido reconhecido na combinação de negócios com a UniCesumar em 2022.

Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida
(R\$ MM)



Lucro Líquido Ajustado por imposto caixa e Margem Líquida
(R\$ MM)



Conforme anunciado ao mercado no 4T25, a Companhia passa a reportar o Lucro Líquido Ajustado (visão imposto caixa). Esta métrica exclui os efeitos do prejuízo fiscal contábil de R\$ 16,4 milhões registrados no 1T25. Tais créditos fiscais serão utilizados conforme o desembolso efetivo de impostos ocorra pós-incorporação, não tendo transitado pelo caixa no momento de seu reconhecimento. Assim, a visão caixa oferece uma perspectiva financeira mais clara e comparável da geração de resultados.

Tabela 15: Reconciliação do lucro líquido ajustado

R\$ MM	1T26	1T25
Lucro líquido do período	794,7	49,9
(+) M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação	2,2	23,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes acima	(0,2)	(15,2)
(+) Amortização de ativos intangíveis da combinação de negócios	28,7	31,5
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido mais valia	22,2	-
(+) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido ágio	4,5	-
(-) Efeito fiscal sobre incorporação - diferido estorno	(762,6)	-
Lucro líquido ajustado	91,8	90,4
(-) Reconhecimento de tributo diferido sobre prejuízo fiscal	-	(16,4)
Lucro líquido ajustado por imposto caixa	91,8	74,0

Fluxo de Caixa

No 1T26, a geração de caixa operacional da Vitru atingiu R\$ 238,8 milhões, um expressivo crescimento de 76,1% frente ao 1T25. A conversão de caixa operacional chegou a 90,8%, impulsionada pela gestão eficiente do capital de giro - com redução do ciclo financeiro e ganho de 2 dias no prazo médio de recebimento (LTM) - e pela captura de sinergias da incorporação da UniCesumar, a qual otimizou a estrutura societária, reduzindo o pagamento de IR e CSLL em R\$ 25,7 milhões na comparação anual.

A geração de caixa livre (pós-Capex) atingiu R\$ 217,1 milhões no 1T26, um crescimento de 85,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a otimização na alocação de recursos e resultou em uma expansão significativa na taxa de conversão de caixa, que saltou para 82,6% (vs. 53,2% no 1T25), evidenciando a robustez operacional e a maior eficiência no ciclo de investimentos.

Quanto ao Capex, a Companhia antecipa uma maior concentração de aportes nos próximos trimestres, seguindo a sazonalidade de projetos estratégicos, como a expansão de laboratórios, o projeto das faculdades presenciais de saúde e a implementação das novas plataformas digitais e de CRM (Salesforce).

Fluxo de Caixa Livre (R\$ MM)

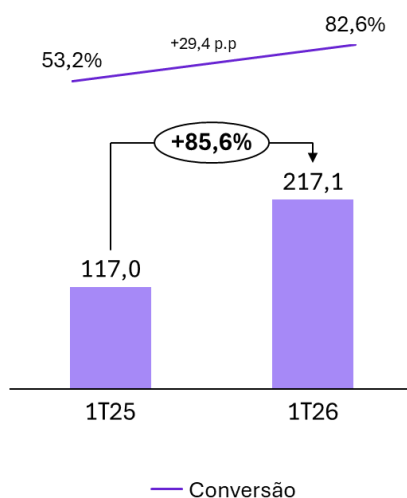


Tabela 16: Fluxo de caixa

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25	% Var
EBITDA ajustado	235,1	202,7	16,0%
Despesas não recorrentes	(2,2)	(23,9)	(90,8%)
Provisões e reversões	29,9	41,0	(27,0%)
EBITDA para fins de caixa	262,9	219,8	19,6%
Variação no capital de giro	0,3	(35,4)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	(3,2)	(28,9)	(88,9%)
Pagamentos de <i>leasing</i>	(18,0)	(15,5)	16,0%
Outras atividades operacionais	(3,2)	(4,3)	(25,4%)
Fluxo de caixa das operações ajustado	238,8	135,6	76,1%
<i>Conversão de caixa das operações ajustado</i>	<i>90,8%</i>	<i>61,7%</i>	<i>29,1 p.p.</i>
Capex	(21,6)	(18,7)	15,8%
Fluxo de caixa livre	217,1	117,0	85,6%
<i>Conversão de caixa livre</i>	<i>82,6%</i>	<i>53,2%</i>	<i>29,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	27,0	14,7	83,9%
Fluxo de caixa do acionista	244,2	131,7	85,5%
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	244,2	131,7	85,5%
<i>Conversão de caixa final</i>	<i>92,9%</i>	<i>59,9%</i>	<i>33 p.p.</i>

Capex

No primeiro trimestre de 2026, o capex totalizou R\$ 21,6 milhões, estável em relação ao 1T25. Os investimentos se concentraram principalmente em aquisições para equipar novos laboratórios e em ativos intangíveis ligados, principalmente, a produção de conteúdo e, infraestrutura acadêmica.

Tabela 17: Capex

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25	% Var
Imobilizado	2,7	2,4	11,0%
Ativos intangíveis	19,0	16,3	16,8%
Atividades de investimento	21,6	18,7	16,0%
% da receita líquida	3,7%	3,4%	0,3 p.p.

Endividamento Líquido

A Vitru encerrou o mês de março de 2026 com dívida líquida de R\$ 1,466 bilhão (excluindo efeitos do IFRS 16), uma redução de 20,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

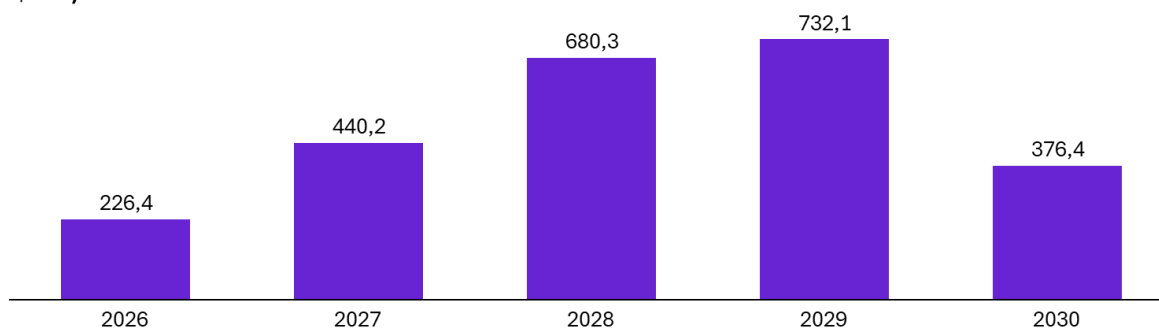
Em 31 de março de 2026, a alavancagem da Companhia, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 1,75x. Essa trajetória contínua de queda na alavancagem por mais de 10 trimestres consecutivos, reforça a capacidade de conversão de caixa e o foco na utilização dos recursos gerados para reduzir a alavancagem e gerenciar o cronograma de amortização.

Tabela 18: Dívida líquida

R\$ MM	Março 31, 2026	Dezembro 31, 2025	Var. %	Março 31, 2025	Var. %
Dívida líquida (ex-IFRS 16)⁴	1.465,9	1.605,3	(8,7%)	1.852,6	(20,9%)
Dívida líquida total (IFRS 16)	1.828,8	1.970,0	(7,2%)	2.180,3	(16,1%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) LTM	839,5	807,0	4,0%	769,2	9,1%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM (ex-IFRS 16)	1,75x	1,99x	(0,24x)	2,41x	(0,66x)

Atualmente, 90,78% da dívida bruta da Companhia está classificada como longo prazo. O cronograma de amortização reflete a estratégia de *liability management* executada da Companhia, evitando concentrações de vencimentos no curto prazo.

**Calendário de Amortização
(R\$ MM)**



Oferta Pública Primária de Ações

Em 8 de abril de 2026, a Companhia concluiu sua oferta pública primária de ações ordinárias (*follow-on*), nos termos da Resolução CVM nº 160. Com a distribuição de 20.422.055 ações (incluindo lotes adicional e suplementar) ao preço de R\$ 13,00 por ação, a captação da oferta base totalizou R\$ 265,5 milhões. O aumento de capital respeitou o limite do capital autorizado, sendo R\$ 123,9 milhões destinados ao capital social e R\$ 53,1 milhões à reserva de capital.

Os recursos líquidos serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital, incluindo a redução da alavancagem financeira, reforço do capital de giro e suporte a investimentos operacionais e regulatórios. As ações adicionais iniciaram negociação na B3 em 17 de abril de 2026, com a liquidação financeira ocorrendo em 20 de abril de 2026.

Para fins contábeis, a Oferta foi classificada como um evento subsequente não ajustável (CPC 24 / IAS 10), portanto, seus efeitos não estão refletidos nas demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

⁴ Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru por meio de suas marcas UniCesumar e Uniasselvi, posiciona-se como um dos principais ecossistemas educacionais do país com foco estruturado na Educação Superior, combinando capilaridade nacional, modelo acadêmico próprio e integração tecnológica. A Companhia organiza sua atuação a partir de um modelo acadêmico que integra ensino a distância com componentes presenciais e/ou síncronos, sustentado por ambiente virtual de aprendizagem proprietário e por uma rede estruturada de apoio composta por docentes, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (*ticker*: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o *ticker* VTRU3.

A proposta de valor da Vitru está ancorada em modelos acadêmicos estruturados, por meio de suas marcas, UniCesumar e Uniasselvi, na ampla capilaridade de sua rede de polos e na construção de um ecossistema integrado de ensino-aprendizagem. Cada marca mantém identidade pedagógica própria, com desenvolvimento de competências, na integração entre teoria e prática, na utilização de metodologias ativas, imersivas e no emprego de recursos tecnológicos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem. A estrutura do corpo docente e mediação pedagógica, aliada à adoção de princípios de acessibilidade metodológica, incluindo o Design Universal para Aprendizagem (DUA), reforça o compromisso com a qualidade acadêmica e com a experiência do estudante.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

Demonstrações de resultado consolidadas de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para o período de três meses encerrados em 31 de março, 2026 e 2025

R\$ MM	1T26	1T25
Receita líquida consolidada	579,2	545,8
Custos dos serviços prestados	(187,6)	(190,9)
(+) Depreciação e amortização	20,6	22,7
(+) Despesas de reestruturação	0,7	17,3
Custos dos serviços ajustados	(166,3)	(150,9)
Lucro bruto	391,6	354,9
Lucro bruto ajustado	412,9	394,9
Despesas com marketing e vendas	(126,4)	(131,6)
(+) Depreciação e amortização	13,5	13,7
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	-
Despesas com vendas ajustadas	(112,9)	(117,9)
Despesas gerais e administrativas	(60,3)	(59,8)
(+) Depreciação e amortização	21,5	18,4
(+) Plano de remuneração baseado em ações	2,3	0,4
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	1,5	6,5
Despesas gerais e administrativas. ajustadas	(35,0)	(34,5)
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros (PCLD)	(34,2)	(44,7)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5,4)	(0,7)
Despesas operacionais	(226,3)	(236,8)
Lucro operacional	165,3	118,1
EBITDA ajustado	235,1	202,7
Receita financeira	33,3	20,3
Despesas financeiras	(119,8)	(96,3)
Resultado financeiro	(86,5)	(76,0)
Lucro antes dos impostos	78,8	42,1
Impostos de renda recorrentes	(6,3)	(27,3)
Impostos de renda diferido	722,2	35,1
Impostos de renda	715,9	7,8
Lucro líquido	794,7	49,9
Lucro líquido ajustado	91,8	90,4

Demonstrações consolidadas auditadas da posição financeira em 31 de março de 2026 e 31 de março 2025

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Março 31, 2025
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	36,5	35,1
Aplicações financeiras	953,1	546,0
Contas a receber	281,2	265,7
Impostos de renda a recuperar	48,5	10,9
Despesas antecipadas	60,5	55,8
Recebíveis de parceiros	24,2	37,1
Outros ativos	3,0	5,1
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.407,0	955,8
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	23,5	39,7
Despesas antecipadas	3,0	3,5
Ativos de indenização	13,2	20,0
Impostos diferidos ativos	719,5	108,3
Recebíveis de parceiros	35,9	49,3
Outros ativos	27,4	16,9
Ativos de direito de uso	354,2	332,9
Imobilizado	252,0	233,1
Intangível	4.104,5	4.182,6
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.533,2	4.986,2
TOTAL DO ATIVO	6.940,2	5.942,0

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Março 31, 2025
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	151,3	130,0
Empréstimos e financiamentos	226,4	95,8
Passivos de arrendamento	66,3	56,3
Salários e encargos sociais	110,4	99,0
Impostos a pagar sobre o lucro	0,0	9,3
Impostos a pagar	15,3	17,6
Adiantamentos de clientes	86,6	31,0
Dividendos a pagar	4,0	2,9
Outros passivos	0,6	2,5
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	660,9	444,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.229,1	2.338,0
Passivos de arrendamento	296,7	271,4
Impostos diferidos passivos	-	236,5
Provisões para contingências	28,2	40,2
Outros passivos	2,4	2,9
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.556,9	2.889,0
TOTAL DO PASSIVO	3.217,8	3.333,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	68,1	66,2
Reservas de lucros	1.457,8	346,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.722,4	2.608,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.940,2	5.942,0

Demonstrações consolidadas auditadas dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Março 31, 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	78,9	42,1
Depreciação e amortização	55,5	54,8
Perdas líquidas por <i>impairment</i> de ativos financeiros	34,2	44,7
Provisão para vendas canceladas	(1,1)	12,6
Provisão para contingências	(1,6)	0,5
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	84,3	72,5
Remuneração baseada em ações	2,3	0,4
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	4,8	0,0
Cancelamento de contratos de arrendamento	(0,3)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(48,1)	(40,5)
Despesas antecipadas	(16,1)	(12,5)
Outros ativos	15,7	(5,8)
Fornecedores	12,7	(13,8)
Salários e encargos sociais	28,7	23,9
Outros impostos a pagar	(21,4)	2,9
Adiantamentos de clientes	39,9	(1,4)
Outras contas a pagar	(4,8)	(0,0)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	263,8	180,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,2)	(28,9)
Juros pagos	(11,1)	(9,1)
Contingências pagas	(4,2)	(2,1)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	245,3	140,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(2,7)	(2,4)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(19,0)	(16,3)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	-
Recebimento de dividendos / Aumento de capital	-	-
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(249,9)	(101,7)
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(271,6)	(120,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(6,8)	(6,5)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6,8)	(6,5)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	69,5	21,6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	36,5	35,1

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação de despesas não recorrentes

<i>R\$ MM</i>	1T26	1T25	% Var
Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,4	-	(99,4%)
Mudança de modelo acadêmico	-	17,3	n.a.
Projeto de transformação	-	4,0	n.a.
Reestruturação corporativo	1,0	2,3	n.a.
Outros	0,2	0,2	n.a.
Total de despesas não recorrentes	2,2	23,8	(90,6)

Reconciliação da dívida líquida

<i>R\$ MM</i>	Março 31, 2026	Dezembro 31, 2025	Março 31, 2025
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	1.465,9	1.605,3	1.852,6
Empréstimos e financiamento	2.455,5	2.350,7	2.433,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36,5)	(69,5)	(35,1)
(-) Aplicações financeiras	(953,1)	(675,9)	(546,0)
Passivos de arrendamento	363,0	364,8	327,7
Total da dívida líquida (IFRS 16)	1.828,8	1.970,0	2.180,3



Vitru Educação S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias individuais
e consolidadas e relatório do auditor independente
Em 31 de março de 2026 e 2025

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Vitru Educação S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Vitru Educação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas DVA não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 6 de maio de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	31.108	25.946	36.451	69.510
Aplicações financeiras	6	466.911	22.197	953.145	675.934
Contas a receber	7	172.000	36.320	281.203	262.992
Impostos de renda a recuperar		27.305	14.313	48.473	47.037
Despesas antecipadas	9	32.347	3.730	60.511	43.572
Adiantamentos a polos parceiros	10	22.311	132	24.227	28.674
Partes relacionadas	21	-	65.632	-	-
Outros ativos		1.923	324	2.970	3.132
Total do ativo circulante		753.905	168.594	1.406.980	1.130.851
Não circulante					
Contas a receber	7	23.285	-	23.491	22.327
Despesas antecipadas	9	-	56	3.038	3.908
Ativos de indenização	17	2.252	-	13.218	12.206
Impostos diferidos ativos	8	675.507	-	719.495	110.488
Adiantamentos a polos parceiros	10	35.887	-	35.887	42.172
Outros ativos		13.734	-	27.410	27.773
Investimento em controladas	12	1.370.531	5.238.156	-	-
Ativos de direito de uso	11	242.131	17.224	354.186	360.132
Imobilizado	13	133.512	8.230	251.985	259.197
Intangível	14	3.397.956	30.062	4.104.519	4.124.690
Total do ativo não circulante		5.894.795	5.293.728	5.533.229	4.962.893
Total do ativo		6.648.700	5.462.322	6.940.209	6.093.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		83.645	15.530	151.256	138.601
Empréstimos e financiamentos	15	226.394	132.419	226.394	132.419
Passivos de arrendamento	11	32.079	3.609	66.310	66.386
Salários e encargos sociais	16	75.061	19.247	110.397	81.659
Impostos a pagar sobre o lucro		-	-	3	1
Impostos a pagar		11.118	7.858	15.320	32.197
Adiantamentos de clientes		58.807	4.179	86.573	46.638
Dividendos a pagar		4.029	4.029	4.029	4.029
Outros passivos		461	152	595	4.656
Total do passivo circulante		491.594	187.023	660.877	506.586
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	2.229.066	2.218.275	2.229.066	2.218.275
Passivos de arrendamento	11	193.245	17.852	296.651	298.374
Salários e encargos sociais	16	539	-	567	-
Impostos diferidos passivos	8	-	113.222	-	113.222
Provisões para contingências	17	9.417	10	28.205	28.415
Provisão para perdas com investimento em controladas	12	-	175	-	-
Outros passivos		2.408	-	2.412	3.107
Total do passivo não circulante		2.434.675	2.349.534	2.556.901	2.661.393
Total do passivo		2.926.269	2.536.557	3.217.778	3.167.979
Patrimônio líquido					
Capital social	18	2.196.460	2.196.460	2.196.460	2.196.460
Reservas de capital		68.143	66.395	68.143	66.395
Reservas de lucros		1.457.828	662.910	1.457.828	662.910
Total do patrimônio líquido		3.722.431	2.925.765	3.722.431	2.925.765
Total do passivo e patrimônio líquido		6.648.700	5.462.322	6.940.209	6.093.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Demonstrações do resultado para os três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receita líquida	22	343.203	14.330	579.236	545.891
Custo dos serviços prestados	23	(112.709)	(6.025)	(187.615)	(190.908)
Lucro bruto		230.494	8.305	391.621	354.983
Despesas gerais e administrativas	23	(43.762)	(31.106)	(60.255)	(59.829)
Despesas com vendas	23	(71.544)	(18.525)	(126.393)	(131.637)
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	(22.515)	(3.852)	(34.220)	(44.660)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(1.189)	(20)	(5.380)	(759)
Despesas operacionais		(139.010)	(53.503)	(226.248)	(236.885)
Resultado de equivalência patrimonial	12	76.513	149.120	-	-
Lucro operacional		167.997	103.922	165.373	118.098
Receitas financeiras	25	14.686	1.082	33.320	20.284
Despesas financeiras	25	(113.332)	(83.891)	(119.754)	(96.276)
Resultado financeiro		(98.646)	(82.809)	(86.434)	(75.992)
Lucro antes do impostos		69.351	21.113	78.939	42.106
Impostos de renda correntes	8	-	-	(6.250)	(27.313)
Impostos de renda diferidos	8	725.567	28.830	722.229	35.150
Impostos de renda		725.567	28.830	715.979	7.837
Lucro do período		794.918	49.943	794.918	49.943
Lucro básico por ação (R\$)	19	5,95	0,37	5,95	0,37
Lucro diluído por ação (R\$)	19	5,49	0,34	5,49	0,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.
(Em milhares de Reais)



Lucro do período
Outros resultados abrangentes
Total do resultado abrangente do período

Controladora e Consolidado	
2026	2025
794.918	49.943
-	-
794.918	49.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Vitru Educação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucro do período	Total
		Remuneração com base em ações	Ações em tesouraria	Reserva por incorporação	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
31 de dezembro de 2024	2.196.460	49.335	(3.825)	20.215	24.606	271.426	-	2.558.217
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	49.943	49.943
Programa de opção de ações aos funcionários	-	446	-	-	-	-	-	446
31 de março de 2025	2.196.460	49.781	(3.825)	20.215	24.606	271.426	49.943	2.608.606
31 de dezembro de 2025	2.196.460	50.691	(3.825)	19.529	43.787	619.123	-	2.925.765
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	794.918	794.918
Programa de remuneração baseada em ações	-	1.748	-	-	-	-	-	1.748
31 de março de 2026	2.196.460	52.439	(3.825)	19.529	43.787	619.123	794.918	3.722.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		69.351	21.113	78.939	42.106
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	23	40.718	31.634	55.524	54.794
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	7	22.515	3.852	34.220	44.660
Provisão para vendas canceladas	7	22.049	-	(1.116)	12.617
Provisão para contingências		(970)	-	(1.556)	484
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras		97.786	82.411	84.320	72.537
Remuneração baseada em ações	20	2.035	-	2.315	446
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes		32	-	4.819	34
Cancelamento de contratos de arrendamento		(33)	-	(335)	-
Resultado de equivalência		(76.513)	(149.120)	-	-
Varição de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(56.334)	(4.909)	(48.130)	(40.509)
Despesas antecipadas		(10.374)	(2.015)	(16.069)	(12.524)
Outros ativos		6.745	21	15.703	(5.801)
Fornecedores		707	(2.285)	12.655	(13.759)
Salários e encargos sociais		18.760	7.448	28.738	23.850
Outros impostos a pagar		(12.915)	(141)	(21.409)	2.945
Adiantamentos de clientes		27.340	922	39.935	(1.357)
Outras contas a pagar		(876)	5	(4.756)	(28)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		150.023	(11.064)	263.797	180.495
Imposto de renda e contribuição social pagos		(572)	-	(3.152)	(28.911)
Juros pagos	11 / 15	(6.625)	-	(11.149)	(9.061)
Contingências pagas	17	(797)	-	(4.164)	(2.123)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		142.029	(11.064)	245.332	140.400
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	(2.410)	(73)	(2.663)	(2.398)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	14	(7.353)	(783)	(18.981)	(16.256)
Caixa líquido gerado por efeito da incorporação		33.785	-	-	-
Recebimento de dividendos / Aumento de capital		41.469	47.950	-	-
Valor resgatado de (investido em) aplicações financeiras		(200.598)	(18.593)	(249.913)	(101.685)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(135.107)	28.501	(271.557)	(120.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de passivos de arrendamento	11	(1.760)	-	(6.834)	(6.476)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.760)	-	(6.834)	(6.476)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		5.162	17.437	(33.059)	13.585
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		25.946	6.087	69.510	21.553
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		31.108	23.524	36.451	35.138
		5.162	17.437	(33.059)	13.585

Consulte a Nota 28 para as principais transações em atividades de investimento e financiamento que não afetam o caixa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Demonstrações de valor adicionado para os três meses findos em 31 de março 2026 e 2025.

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas				
Receita de serviços	441.026	15.878	746.934	710.115
Outras receitas	138	-	(4.259)	(4)
Provisão para perda esperada de créditos, líquida de reversões	(22.515)	(3.852)	(34.220)	(44.660)
Deduções da receita	(85.165)	(1.179)	(147.180)	(139.835)
	<u>333.484</u>	<u>10.847</u>	<u>561.275</u>	<u>525.616</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	(29.210)	(7.901)	(47.943)	(47.144)
Publicidade e propaganda	(41.788)	(2.659)	(92.352)	(98.643)
Materiais	(3.041)	-	(3.581)	(4.976)
Outros	(7.521)	(1.066)	(9.206)	(7.615)
	<u>(81.560)</u>	<u>(11.626)</u>	<u>(153.082)</u>	<u>(158.378)</u>
Valor adicionado bruto	251.924	(779)	408.193	367.238
Depreciação e amortização	(40.718)	(31.634)	(55.524)	(54.794)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>211.206</u>	<u>(32.413)</u>	<u>352.669</u>	<u>312.444</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	76.513	149.120	-	-
Receitas financeiras	15.003	1.139	34.620	21.350
Valor adicionado total a distribuir	<u>302.722</u>	<u>117.846</u>	<u>387.289</u>	<u>333.794</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	75.688	10.480	114.628	117.152
Benefícios	6.558	651	11.251	10.843
FGTS	6.481	201	10.766	14.808
	<u>88.727</u>	<u>11.332</u>	<u>136.645</u>	<u>142.803</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(703.751)	(27.629)	(682.271)	22.786
Estaduais	50	-	56	66
Municipais	9.593	132	17.450	20.498
	<u>(694.108)</u>	<u>(27.497)</u>	<u>(664.765)</u>	<u>43.350</u>
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	112.974	83.891	119.350	96.276
Aluguéis	211	177	1.141	1.422
	<u>113.185</u>	<u>84.068</u>	<u>120.491</u>	<u>97.698</u>
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	794.918	49.943	794.918	49.943
	<u>794.918</u>	<u>49.943</u>	<u>794.918</u>	<u>49.943</u>
Valor adicionado distribuído	<u>302.722</u>	<u>117.846</u>	<u>387.289</u>	<u>333.794</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Vitru Educação S.A. ("Vitru" ou "Companhia") é uma Companhia privada brasileira, organizada e existente de acordo com as Leis do Brasil, constituída em 27 de setembro de 2014, cuja ações são negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com o nome de pregão "VITRUEDUCA" e sob o código de negociação (ticker) "VTRU3". A sede da Companhia está localizada na rua Tenente Negrão, nº 100, 13º andar, Itaim Bibi, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04530-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.512.706/0001-40.

A Companhia tem como atividades preponderantes investimentos em empresas prestadoras de serviços educacionais e a prestação de serviços de educação continuada a distância através da estrutura operacional de suas controladas. A Companhia e suas controladas (coletivamente, o "Grupo"), que têm como atividades preponderantes a prestação de serviços educacionais no Brasil, principalmente cursos de graduação e educação continuada, presenciais em seus doze campi em quatro estados, ou a distância, através de 2.493 centros de ensino ("polos") em todo o país.

A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 6 de maio de 2026.

Eventos significativos durante o período

Sazonalidade

Os cursos de graduação a distância são estruturados em módulos mensais independentes. Isso permite que os alunos se matriculem em cursos de ensino a distância a qualquer momento durante um semestre. Apesar dessa flexibilidade, geralmente ocorre um maior número de matrículas em cursos à distância no primeiro e terceiro trimestres de cada ano. Esses períodos coincidem com o início dos semestres acadêmicos no Brasil. Além disso, há um número maior de matrículas no início do primeiro semestre de cada ano do que no início do segundo semestre de cada ano. Para atrair e estimular potenciais novos alunos a se matricularem em cursos de graduação no final do semestre, o Grupo costuma oferecer descontos, geralmente equivalentes ao número de meses transcorridos no semestre. Como resultado, devido as receitas de contratos semestrais serem registradas ao longo do semestre, a receita geralmente é maior no segundo e quarto trimestres de cada ano, pois os alunos adicionais se matriculam no final do semestre. A receita também é maior no final do semestre devido a menores taxas de evasão no período.

Incorporação da Unicesumar

Em 1 de janeiro de 2026 houve a reorganização societária, compreendendo a incorporação, pela Companhia, da Unicesumar, conforme termos e condições que se encontram abaixo descritos.

As Partes são sociedades integrantes do mesmo grupo econômico, sendo que a Companhia era controladora da Unicesumar, detentora de 103.196.725 (cento e três milhões, cento e noventa e seis mil, setecentas e vinte e cinco) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Unicesumar.

A Incorporação foi realizada sem aumento do capital social da Companhia, ou seja, sem diluição de seus atuais acionistas, de forma que, nos termos do artigo 16 da Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 78"), não são aplicáveis as obrigações previstas no seu Capítulo III.

A administração entende que a reorganização permite que a Companhia passe a desenvolver diretamente as atividades desenvolvidas atualmente pela Unicesumar, resultando em uma estrutura mais eficiente. Nesse contexto, a operação terá como efeitos a simplificação da estrutura e uma gestão financeira mais eficaz, considerando a consolidação das atividades.

Apresentamos, a seguir, o balanço patrimonial da empresa incorporada, na data de incorporação em 1º de janeiro de 2026:

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

	<u>Saldo pré incorporação</u> 31/12/2025	<u>Saldo incorporado</u> 31/12/2025	<u>Saldo pós incorporação</u> 01/01/2026
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	25.946	33.784	59.730
Aplicações financeiras	22.197	231.578	253.775
Contas a receber	36.320	125.391	161.711
Impostos de renda a recuperar	14.313	10.419	24.732
Despesas antecipadas	3.730	18.187	21.917
Adiantamentos a polos parceiros	132	26.475	26.607
Partes relacionadas	65.632	-	65.632
Outros ativos	324	1.728	2.052
Total do ativo circulante	168.594	447.562	616.156
Não circulante			
Contas a receber	-	20.716	20.716
Despesas antecipadas	56	-	56
Ativos de indenização	-	1.997	1.997
Impostos diferidos ativos	-	63.161	63.161
Adiantamentos a polos parceiros	-	42.172	42.172
Outros ativos	-	13.811	13.811
Investimento em controladas	5.238.156	(3.945.125)	1.293.031
Ativos de direito de uso	17.224	230.196	247.420
Imobilizado	8.230	126.917	135.147
Intangível	30.062	3.391.680	3.421.742
Total do ativo não circulante	5.293.728	(54.475)	5.239.253
Total do ativo	5.462.322	393.087	5.855.409

	<u>Saldo pré incorporação</u> 31/12/2025	<u>Saldo incorporado</u> 31/12/2025	<u>Saldo pós incorporação</u> 01/01/2026
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	15.530	96.260	111.790
Empréstimos e financiamentos	132.419	-	132.419
Passivos de arrendamento	3.609	28.987	32.596
Salários e encargos sociais	19.247	37.054	56.301
Impostos a pagar	7.858	14.174	22.032
Adiantamentos de clientes	4.179	27.288	31.467
Dividendos a pagar	4.029	-	4.029
Outros passivos	152	484	636
Total do passivo circulante	187.023	204.247	391.270
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.218.275	-	2.218.275
Passivos de arrendamento	17.852	177.282	195.134
Impostos diferidos passivos	113.222	-	113.222
Provisões para contingências	10	8.449	8.459
Provisão para perdas com investimento em controladas	175	-	175
Outros passivos	-	3.109	3.109
Total do Passivo não circulante	2.349.534	188.840	2.538.374
Total do passivo	2.536.557	393.087	2.929.644

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Patrimônio líquido			
Capital social	2.196.460	-	2.196.460
Reservas de capital	66.395	-	66.395
Reservas de lucros	662.910	-	662.910
Total do patrimônio líquido	2.925.765	-	2.925.765
Total do passivo e patrimônio líquido	5.462.322	393.087	5.855.409

2. Base de preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis adotadas são consistentes com as do exercício anterior e correspondente período de divulgação. O grupo não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

As informações intermediárias são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias e notas foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação contrária.

2.1. Estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações intermediárias individuais e consolidadas do grupo requerem que a administração faça julgamentos e estimativas, além de adotar premissas que afetam os valores apresentados referentes a receitas, despesas, ativos e passivos na data de publicação. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Ao preparar as informações intermediárias, os julgamentos e estimativas significativos feitos pela administração do grupo na gestão da aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incertezas das estimativas foram as mesmas que são definidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. Notas explicativas não apresentadas nas informações intermediárias

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 deixam de ser apresentadas:

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota 2.5); e
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota 3).

4. Ativos e passivos financeiros

4.1. Ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	31.108	25.946	36.451	69.510
Aplicações financeiras	466.911	22.197	953.145	675.934
Contas a receber	195.285	36.320	304.694	285.319
Total	693.304	84.463	1.294.290	1.030.763
Circulante	670.019	84.463	1.270.799	1.008.436
Não circulante	23.285	-	23.491	22.327

4.2. Passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ao custo amortizado				
Fornecedores	83.645	15.530	151.256	138.601
Passivos de arrendamento	225.324	21.461	362.961	364.760
Empréstimos e financiamentos	2.455.460	2.350.694	2.455.460	2.350.694
Total	2.764.429	2.387.685	2.969.677	2.854.055
Circulante	342.118	151.558	443.960	337.406
Não circulante	2.422.311	2.236.127	2.525.717	2.516.649

4.3. Valor Justo

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber no ativo circulante e fornecedores se aproximam de seus valores contábeis em grande parte devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. As contas a receber no ativo não circulante e os passivos de arrendamento têm seu valor contábil descontado à sua respectiva taxa de juros efetiva, a fim de serem apresentadas o mais próximo possível de seu valor justo.

Os empréstimos e financiamentos são compostos pela terceira, quinta e sexta emissões de debêntures que estão registradas próximo ao valor justo, considerando que o custo financeiro é substancialmente composto por taxa variável.

4.4. Instrumentos financeiros: Objetivos e políticas para gestão de riscos

Os principais passivos financeiros do Grupo compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e passivos de arrendamento. O principal objetivo desses passivos financeiros é financiar as operações do Grupo. Os principais ativos financeiros do Grupo incluem contas a receber, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa que derivam diretamente de suas operações.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo monitora os riscos de mercado, crédito e operacional de acordo com os objetivos de gestão de capital e conta com o apoio, monitoramento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e seu alinhamento com os objetivos e riscos. A política do Grupo é que nenhuma negociação de derivativos para fins especulativos possa ser realizada. O Conselho de Administração revisa e concorda com as políticas de gerenciamento de cada um desses riscos, que estão resumidas abaixo.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mercado está relacionada ao risco de taxa de juros.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se principalmente a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, sujeitos, em cada caso, a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (ou taxa de inflação do IPCA).

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros das aplicações financeiras, contas a receber, passivos de arrendamento e empréstimos e financiamentos. Com todas as variáveis mantidas constantes, o lucro antes dos impostos do Grupo é afetado pelo impacto da taxa de juros variável, como segue:

	Saldo em 31/03/2026	Índice - % ao ano	Cenário provável	Risco	Aumento / redução na taxa de juros	
					Cenário possível 25%	Cenário remoto 75%
Aplicações financeiras	953.145	CDI - 14,79%	140.970	Redução	105.728	35.243
Contas a receber	39.431	IPCA - 4,14%	1.632	Redução	1.224	408
Passivos de arrendamento	362.961	IGP-M - (1,82)%	6.606	Aumento	8.257	11.560
Empréstimos e financiamentos	2.455.460	CDI - 14,79%	(363.163)	Aumento	(453.953)	(635.534)

O cenário provável reflete as taxas de fechamento dos juros prefixados e dos índices de inflação acumulados nos últimos 12 meses. O cenário possível projeta uma variação de 25% nessas taxas e, no cenário remoto, uma variação de 75%, tanto de alta quanto de baixa, sendo consideradas as maiores perdas resultantes do fator de risco.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações sob um instrumento financeiro ou contrato com cliente, levando a uma perda financeira. O risco de crédito decorre da exposição do Grupo a terceiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, bem como de suas atividades operacionais, principalmente relacionadas a contas a receber.

O risco de crédito do cliente é gerenciado pelo Grupo com base na política, procedimentos e controles estabelecidos relacionados ao gerenciamento de risco de crédito de clientes. Os recebíveis de clientes pendentes são monitorados regularmente. Consulte a Nota 7 para informações adicionais sobre as contas a receber do Grupo.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria do Grupo, de acordo com a política do Grupo. Os investimentos de recursos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites atribuídos a cada contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito para os componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 2025 são os valores contábeis de seus ativos financeiros.

d) Risco de liquidez

A Administração do Grupo é responsável por monitorar o risco de liquidez. Para atingir o objetivo do Grupo, a Administração revisa regularmente o risco e mantém reservas apropriadas, incluindo linhas de crédito bancário com instituições financeiras de primeira linha. A Administração também monitora continuamente os fluxos de caixa projetados e reais e a combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Os principais requisitos de recursos financeiros utilizados pelo Grupo decorrem da necessidade de efetuar pagamentos a fornecedores, despesas operacionais e empréstimos e financiamentos.

Controladora Em 31 de março de 2026	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	83.645	-	-	-	83.645
Passivos de arrendamento	34.727	68.518	63.470	306.925	473.640
Empréstimos e financiamentos	480.649	1.757.534	1.322.378	-	3.560.561
Total	599.021	1.826.052	1.385.848	306.925	4.117.846

Consolidado Em 31 de março de 2026	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	151.256	-	-	-	151.256
Passivos de arrendamento	69.094	124.764	89.598	341.235	624.691
Empréstimos e financiamentos	480.649	1.757.534	1.322.378	-	3.560.561
Total	700.999	1.882.298	1.411.976	341.235	4.336.508

5. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar o pressuposto de continuidade operacional para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo administra sua estrutura de capital e faz ajustes à luz de mudanças nas condições econômicas. Para manter e ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital aos acionistas ou emitir novas ações.

O Grupo possui uma estrutura de capital impactada por sua estratégia de crescimento orgânica. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gerenciamento de capital durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026.

O capital é administrado considerando a posição consolidada no nível da Companhia, mas também observando eventuais limitações e covenants financeiros.

O Grupo possui os seguintes covenants vinculados aos títulos de debêntures emitidos:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual a:

3,0 x (três vezes), a ser verificado com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas e revisadas da Emissora, sendo a apuração inicial com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das debêntures.

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido maior ou igual a:

2,0x (duas vezes), a ser verificado com base nas informações financeiras trimestrais consolidadas e revisadas da Emissora, sendo a apuração com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e nos trimestres subsequentes até o vencimento das Debêntures.

A não observância, pela Emissora, de qualquer dos índices financeiros acima causa o vencimento antecipado não automático das debêntures. Os índices financeiros serão apurados conforme indicado abaixo, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e/ou informações trimestrais consolidadas da Emissora, verificados pelo Agente Fiduciário até a Data de Vencimento e/ou pagamento integral dos valores devidos em virtude das Debêntures, o que ocorrer primeiro, a serem calculados com base nas informações financeiras consolidadas da Emissora, devidamente auditadas ou revisadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis, pelos auditores independentes contratados pela Emissora.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Para fins deste item:

“Dívida Financeira” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, qualquer valor devido, no Brasil ou no exterior, em decorrência exclusivamente de (i) empréstimos, mútuos, financiamentos ou outras dívidas financeiras, incluindo arrendamento mercantil (exceto aluguel de imóveis), leasing financeiro, títulos de renda fixa, debêntures, letras de câmbio, notas promissórias ou instrumentos similares; (ii) aquisições a pagar; (iii) saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos (sendo que o referido saldo será líquido do que já estiver classificado no passivo circulante e no passivo não circulante); (iv) cartas de crédito, avais, fianças, coobrigações e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas respectivas demonstrações financeiras; e (v) obrigações decorrentes de resgate de valores mobiliários representativos do capital social e pagamento de dividendos ou lucros declarados e não pagos, se aplicável, sendo certo que a Dívida Financeira não considerará passivos referentes a arrendamentos mercantis (aluguel de imóveis);

“Dívida Financeira Líquida” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora, a sua Dívida Financeira deduzida, exclusivamente, do somatório do caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, livres e desembaraçados de quaisquer Ônus;

“EBITDA Ajustado” significa com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas ou revisadas, conforme o caso, da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, exclusivamente, o lucro líquido do período, acrescido dos tributos (correntes e diferidos) sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações, amortizações e exaustões (incluindo despesas de impairment), dos juros e multas sobre mensalidades em atraso, das despesas com planos de stock Options, da linha de Outras Despesas e Receitas, e das despesas com M&A, oferta de ações e reestruturações, todos calculados de acordo com as definições do release de resultados da Emissora mais recente, sendo certo que, ademais, o EBITDA Ajustado deverá considerar as despesas com alugueis pagos;

“Resultado Financeiro Líquido” significa Receitas Financeiras menos (-) Despesas Financeiras;

“Receitas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre aplicações financeiras, juros sobre empréstimos e mútuos ativos, variações monetárias e cambiais ativas, e receitas relacionadas a hedge/derivativos; e

“Despesas Financeiras” significa o somatório, exclusivamente, dos juros sobre dívidas financeiras, mútuos, títulos e valores mobiliários, deságio na cessão de direitos creditórios, custos de estruturação de operações bancárias ou de mercado de capitais, variações monetárias e cambiais passivas, despesas relacionadas a hedge/derivativos, juros ou multas por atraso e/ou não pagamento de obrigações, excluindo juros sobre capital próprio e despesas com alugueis pagos, sendo certo que, serão expurgados de tal rubrica os efeitos e custos contábeis decorrentes de eventual pré-pagamento (ou amortização) de dívidas de emissão da Companhia nas medições do Índice Financeiro a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora referente ao exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2025 e nas informações trimestrais consolidadas da Emissora referentes a todos os trimestres de 2026. No período findo em 31 de março de 2026 o Grupo está cumprindo todos os covenants atingindo os seguintes índices:

Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado: 1,75
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido: 2,69

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	8.610	4.187	13.953	45.103
Aplicações financeiras - CDB e RDC	22.498	21.759	22.498	24.407
Aplicações financeiras - Fundo de investimento (DI)	466.911	22.197	953.145	675.934
	498.019	48.143	989.596	745.444
Caixa e equivalentes de caixa	31.108	25.946	36.451	69.510
Aplicações financeiras (i)	466.911	22.197	953.145	675.934

(i) Aplicações financeiras são compostas por depósitos em fundos com liquidez diária, indexados à taxa DI e, por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Em 31 de março de 2026, os juros médios dessas aplicações foram de 14,58% a.a., correspondentes a 98,58% do CDI.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mensalidades	260.267	65.104	461.496	464.961
Programas de financiamento ao aluno (i)	39.431	-	39.431	44.120
FIES e UNIEDU Créditos Garantidos	36.258	-	36.965	31.817
Provisão para vendas canceladas	(22.049)	-	(36.882)	(37.998)
Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber	(118.622)	(28.784)	(196.316)	(217.581)
Total de contas a receber	195.285	36.320	304.694	285.319
Circulante	172.000	36.320	281.203	262.992
Não circulante	23.285	-	23.491	22.327

(i) Programas de financiamento ao aluno, por meio dos quais os participantes recebem uma dedução calculada com base em um percentual fixo aplicado sobre o valor bruto das mensalidades dos serviços educacionais ao longo de toda a duração do curso de graduação. Após a conclusão do curso, os alunos restituem, em parcelas mensais atualizadas, os valores deduzidos, pelo prazo adicional equivalente ao período originalmente previsto para a graduação.

Os saldos de contas a receber por idade de vencimento estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recebíveis a vencer	147.928	40.690	227.862	192.671
Recebíveis vencidos				
De 1 a 30 dias	21.277	3.204	42.398	63.303
De 31 a 60 dias	13.382	2.390	22.759	37.868
De 61 a 90 dias	19.547	2.259	22.268	38.184
De 91 a 180 dias	41.576	6.187	79.140	70.821
De 181 a 365 dias	92.246	10.374	143.465	138.051
Provisão para cancelamento de receita	(22.049)	-	(36.882)	(37.998)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(118.622)	(28.784)	(196.316)	(217.581)
Total	195.285	36.320	304.694	285.319

Os cancelamentos consistem em deduções à receita para ajustá-la à extensão que seja provável que não será revertida, relacionada a solicitações de alunos que não participaram de aulas e não reconhecem o serviço prestado ou estão insatisfeitos com os serviços prestados, geralmente porque não se adaptaram à plataforma ou à sua própria escolha de curso. Uma provisão para cancelamento é estimada usando o método do valor esperado, que considera a experiência acumulada e é atualizado no final de cada período para mudanças nas expectativas.

As alterações na provisão para cancelamento de receita do Grupo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2026	2026
Em 31 de dezembro de 2025	-	(37.998)
Incorporação de controlada	(20.978)	-
Adições	(2.259)	(2.218)
Reversões	1.188	3.334
Em 31 de março de 2026	(22.049)	(36.882)

O Grupo registra a provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber mensalmente, analisando os valores faturados no mês, o volume mensal de recebíveis e os respectivos valores pendentes por faixa de pagamento em atraso, calculando o desempenho de recuperação. De acordo com essa metodologia, o valor faturado mensalmente e cada faixa de pagamento em atraso recebe uma porcentagem da probabilidade de perda acumulada de forma recorrente.

Quando o atraso excede 365 dias, o recebível é baixado. Mesmo para créditos baixados, os esforços de cobrança continuam e seu recebimento é reconhecido diretamente na demonstração do resultado, quando incorrido, como recuperação de perdas.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas do Grupo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2026	2026
Em 31 de dezembro de 2025		
Incorporação de controlada	(28.784)	(217.488)
Baixa de incobráveis	(111.726)	-
Provisão líquida de reversões	44.403	55.392
Em 31 de março de 2026	(22.515)	(34.220)
	(118.622)	(196.316)

8. Impostos de renda correntes e diferidos

a) Reconciliação dos impostos de renda na demonstração do resultado

Os impostos de renda divergem do valor teórico que seria obtido usando as alíquotas nominais de impostos de renda aplicáveis aos resultados das entidades do Grupo, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Resultado antes dos impostos	69.351	21.113	78.939	42.106
Alíquota nominal combinada de impostos de renda	34%	34%	34%	34%
Impostos de renda às alíquotas nominais	(23.579)	(7.178)	(26.839)	(14.316)
Receita isenta de tributação - benefício Prouni (i)	-	-	20.702	44.198
Imposto diferido ativo não reconhecido sobre prejuízos fiscais (ii)	(32.485)	-	(33.474)	(683)
Despesas não dedutíveis	(7.917)	-	(7.953)	(6.693)
Resultado de equivalência de controladas	26.014	50.701	-	-
Diferido s/ mais valia amortizada constituído na combinação de negócios (iii)	762.624	-	762.624	-
Outros	910	(14.693)	919	(14.669)
Total do imposto de renda e da contribuição social	725.567	28.830	715.979	7.837
Alíquota efetiva	(1.046)%	(137)%	(907)%	(19)%
Despesa de impostos de renda correntes	-	-	(6.250)	(27.313)
Receita de impostos de renda diferidos	725.567	28.830	722.229	35.150

(i) O Programa Universidade para Todos - Prouni, estabelece, através da Lei 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de certos impostos federais para instituições de ensino superior que concedem bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda matriculados nos programas de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior do Grupo estão incluídas neste programa.

(ii) Algumas das controladas do Grupo possuem uma parcela de seus prejuízos fiscais sem previsão de realização e, por consequência, não reconhecida como ativo diferido. Na Controladora o valor não reconhecido refere-se a prejuízo fiscal com expectativa de realização ainda dentro do exercício corrente.

(iii) A Companhia realizou a baixa do passivo fiscal diferido registrado sobre o saldo não amortizado das mais valias reconhecidas na combinação de negócios com a Unicesumar no montante de R\$762.624, em decorrência da incorporação da controlada e da consequente eliminação dos efeitos anteriormente reconhecidos na consolidação.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

b) Imposto de renda diferido

	Balanço		Saldo Incorporado	Resultado 2026
	31/03/2026	31/12/2025		
Controladora				
Prejuízo fiscal acumulado	486.244	486.244	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	60.526	21.574	44.743	(5.791)
Provisões trabalhistas	4.125	5.369	2.454	(3.698)
Contratos de leasing	10.001	-	7.823	2.178
Provisão para cancelamento de receita	7.497	-	7.133	364
Provisão para contingências	2.436	-	2.194	242
Outras diferenças temporárias	(2.414)	2.481	(1.185)	(3.710)
Ativos intangíveis de combinações de negócios	107.092	(628.890)	-	735.982
Total	675.507	(113.222)	63.162	725.567
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	675.507	-		
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	-	(113.222)		

	Balanço		Resultado 2026
	31/03/2026	31/12/2025	
Consolidado			
Prejuízo fiscal acumulado	486.244	486.244	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	82.034	88.831	(6.797)
Provisões trabalhistas	13.322	17.623	(4.301)
Contratos de leasing	17.962	15.351	2.611
Provisão para cancelamento de receita	12.540	12.919	(379)
Provisão para contingências	5.044	5.454	(410)
Outras diferenças temporárias	(4.743)	(266)	(4.477)
Ativos intangíveis de combinações de negócios (i)	107.092	(628.890)	735.982
Total	719.495	(2.734)	722.229
Impostos diferidos ativos, conforme balanço patrimonial	719.495	110.488	
Impostos diferidos passivos, conforme balanço patrimonial	-	(113.222)	

Os impostos diferidos acima foram registrados à taxa nominal de 34%. De acordo com a legislação tributária brasileira, diferenças temporárias e prejuízos fiscais podem ser transportados indefinidamente, no entanto, o prejuízo transportado só pode ser usado para compensar até 30% do lucro tributável do ano.

c) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
até 12 meses	98.659	132.893
de 13 a 24 meses	42.241	42.984
de 25 a 36 meses	42.241	42.984
de 37 a 48 meses	54.869	55.456
De 48 a 120 meses	437.497	445.178
Total	675.507	719.495

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos aos parceiros de polos	65	634	16.020	11.966
Adiantamentos a fornecedores	8.605	2.238	15.123	12.826
Marketing	8.447	-	12.268	9.779
Adiantamentos a funcionários	5.953	458	7.036	5.445
Licenças de software	1.766	57	4.913	5.055
Custos de transação – emissão de ações	3.884	-	3.884	-
Seguros	179	206	199	429
Outros	3.448	193	4.106	1.980
Despesas antecipadas	32.347	3.786	63.549	47.480
Circulante	32.347	3.730	60.511	43.572
Não circulante	-	56	3.038	3.908

10. Adiantamentos a polos parceiros

Os adiantamentos a polos parceiros são valores em dinheiro transferidos para os polos que são apropriados conforme o prazo do contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos realizados	58.198	132	60.114	70.846
Total de adiantamentos a parceiros	58.198	132	60.114	70.846
Circulante	22.311	132	24.227	28.674
Não circulante	35.887	-	35.887	42.172

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
2026	16.232	-	17.965	-
2027	23.606	114	23.728	28.674
2028	12.904	12	12.965	22.811
2029 - 2032	5.456	6	5.456	19.361
Total	58.198	132	60.114	70.846

11. Arrendamentos

A seguir são apresentados os valores contábeis dos ativos de direito de uso do Grupo relacionados a edificações usadas como escritórios e polos, passivos de arrendamento e a movimentação durante o período:

Controladora	Ativo de direito de uso	Passivos de arrendamento
	Em 31 de dezembro de 2025	17.224
Incorporação de controlada	230.196	206.269
Despesa de depreciação	(4.676)	-
Cancelamento de contratos	(613)	(646)
Provisão para juros	-	6.625
Pagamento de principal	-	(1.760)
Pagamento de juros	-	(6.625)
Em 31 de março de 2026	242.131	225.324
Circulante	-	32.079
Não circulante	242.131	193.245

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Ativo de direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2025	360.132	364.760
Novos contratos	731	731
Remensuração pelo índice (i)	5.782	5.782
Despesa de depreciação	(11.316)	-
Cancelamento de contratos	(1.143)	(1.478)
Provisão para juros	-	11.149
Pagamento de principal	-	(6.834)
Pagamento de juros	-	(11.149)
Em 31 de março de 2026	354.186	362.961
Circulante	-	66.310
Não circulante	354.186	296.651

(i) Os passivos de arrendamento e os ativos de direito de uso foram aumentados devido aos preços de aluguel anuais ajustados contratualmente pela taxa de inflação do mercado – Índice Geral de Preços do Mercado ou IGP-M.

O Grupo reconheceu uma despesa de aluguel de arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor de R\$1.141 nos três meses findos em 31 de março de 2026 (2025 -R\$1.422), representado principalmente por arrendamentos de equipamentos de telefonia e informática.

Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Consolidado	31/03/2026	
	Nominal	Ajuste a valor presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação a pagar	624.691	(261.730)
PIS/COFINS potencial (9,25%)	57.784	(24.210)

Abaixo a Companhia divulga os inputs mínimos para projeção do modelo de taxa nominal e fluxo de caixa nominal requerido pela CVM. Taxa média ponderada e inflação projetada:

	até 12 meses	de 13 a 24 meses	de 25 a 36 meses	de 37 a 48 meses	acima de 48 meses
Taxa média ponderada	11,51%	11,64%	11,46%	11,64%	12,26%
Inflação projetada	4,19%	3,77%	3,55%	3,50%	3,50%

A taxa média ponderada corresponde a taxa de desconto considerada nos contratos de arrendamento vigentes agrupados por período de vencimento. A inflação projetada é demonstrada para fins de cálculos do fluxo de caixa, conforme tabela acima. A fonte considerada é o relatório Focus do Banco Central.

A maturidade dos contratos é apresentada na nota 4.4 (Risco de liquidez).

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

12. Investimentos em controladas
Composição dos investimentos da Controladora:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Equivalência patrimonial	779.401	1.279.605
Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios	591.130	3.958.376
Total Investimentos	<u>1.370.531</u>	<u>5.237.981</u>
Investimento em controladas	1.370.531	5.238.156
Provisão para perdas com investimento em controladas	-	(175)
	<u>1.370.531</u>	<u>5.237.981</u>

Movimentação dos investimentos da Controladora:
Movimentação equivalência patrimonial:

Controladas	Uniasselvi	Unicesumar	FAMEG	FAIR	FAC	Rede Enem	Centro de Formação	Foco Educacional	Total
Valor do Patrimônio Líquido em 31/03/2026	772.936	-	2.692	1.568	2.058	90	26	31	
Lucro (prejuízo) no exercício findo em 31/03/2026	79.427	-	(1.327)	(553)	(774)	(235)	(24)	(1)	
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Em 31 de dezembro de 2025	<u>693.257</u>	<u>578.770</u>	<u>3.319</u>	<u>2.121</u>	<u>2.231</u>	<u>(175)</u>	<u>50</u>	<u>32</u>	<u>1.279.605</u>
Programa de opção de ações	252	-	-	-	-	-	-	-	252
Incorporação	-	(578.770)	-	-	-	-	-	-	(578.770)
Aumento de capital	-	-	700	-	601	500	-	-	1.801
Equivalência patrimonial	79.427	-	(1.327)	(553)	(774)	(235)	(24)	(1)	76.513
Em 31 de março de 2026	<u>772.936</u>	<u>-</u>	<u>2.692</u>	<u>1.568</u>	<u>2.058</u>	<u>90</u>	<u>26</u>	<u>31</u>	<u>779.401</u>

Ágio e outros ativos intangíveis gerados por combinação de negócios:

	<u>2026</u>
Em 31 de dezembro de 2025	<u>3.958.376</u>
Incorporação de controlada	(3.366.356)
Amortização de outros intangíveis gerados em combinação de negócios	(890)
Em 31 de março de 2026	<u>591.130</u>

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

13. Imobilizado

	Equipamentos de TI	Móveis, equipamentos e instalações	Livros da biblioteca	Veículos	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento (I)	TOTAL
Controladora								
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	472	3.341	—	—	—	4.266	151	8.230
<i>Custo</i>	485	3.446	—	—	—	4.333	151	8.415
<i>Depreciação acumulada</i>	(13)	(105)	—	—	—	(67)	—	(185)
Incorporação de controlada	19.370	73.081	2.285	724	4.566	24.631	2.260	126.917
Aquisições	24	423	2	—	—	28	1.933	2.410
Baixas	—	—	—	(32)	—	—	—	(32)
Depreciação	(1.015)	(2.487)	(89)	(42)	—	(380)	—	(4.013)
Em 31 de março de 2026								
Valor residual	18.851	74.358	2.198	650	4.566	28.545	4.344	133.512
<i>Custo</i>	47.061	129.401	18.266	4.508	4.566	31.113	4.344	239.259
<i>Depreciação acumulada</i>	(28.210)	(55.043)	(16.068)	(3.858)	—	(2.568)	—	(105.747)

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

	Equipamentos de TI	Móveis, equipamentos e instalações	Livros da biblioteca	Veículos	Terrenos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento (i)	TOTAL
Consolidado								
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	35.584	127.418	2.705	758	4.566	83.688	4.478	259.197
<i>Custo</i>	89.918	216.099	39.256	4.626	4.566	122.107	4.478	481.050
<i>Depreciação acumulada</i>	(54.334)	(88.681)	(36.551)	(3.868)	—	(38.419)	—	(221.853)
Aquisições	14	418	—	—	—	154	2.077	2.663
Transferências	—	—	—	—	—	258	(258)	—
Baixas	(687)	(802)	(5)	(32)	—	(3.010)	(238)	(4.774)
Depreciação	(1.164)	(3.613)	(173)	(44)	—	(107)	—	(5.101)
Em 31 de março de 2026								
Valor residual	33.747	123.421	2.527	682	4.566	80.983	6.059	251.985
<i>Custo</i>	89.093	215.678	39.259	4.595	4.566	119.256	6.059	478.506
<i>Depreciação acumulada</i>	(55.346)	(92.257)	(36.732)	(3.913)	—	(38.273)	—	(226.521)

Não há evidências de que os valores contábeis do imobilizado excedam os valores recuperáveis.

(i) Referem-se a obras em andamento para melhorias nas instalações utilizadas pelo Grupo, relacionadas à acessibilidade e modernização das instalações.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

14. Intangível

Controladora	Software	Desenvolvimento de projetos internos	Marca	Licenças de operação para ensino a distância	Acordos de não-competição	Carteira de clientes	Ágio por rentabilidade futura	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	26.683	3.379	—	—	—	—	—	30.062
<i>Custo</i>	<i>31.291</i>	<i>4.466</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>35.757</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(4.608)</i>	<i>(1.087)</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>—</i>	<i>(5.695)</i>
Incorporação de controlada	48.550	34.111	300.456	1.212.488	142.194	97.545	1.556.336	3.391.680
Aquisição e capitalização	3.255	4.098	—	—	—	—	—	7.353
Amortização	(3.274)	(1.923)	(3.577)	—	(8.952)	(13.413)	—	(31.139)
Em 31 de março de 2026								
Valor residual	75.214	39.665	296.879	1.212.488	133.242	84.132	1.556.336	3.397.956
<i>Custo</i>	<i>134.027</i>	<i>51.324</i>	<i>352.225</i>	<i>1.212.488</i>	<i>272.416</i>	<i>294.525</i>	<i>1.556.336</i>	<i>3.873.341</i>
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	<i>(58.813)</i>	<i>(11.659)</i>	<i>(55.346)</i>	<i>—</i>	<i>(139.174)</i>	<i>(210.393)</i>	<i>—</i>	<i>(475.385)</i>

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Software	Desenvolvimento de projetos internos	Marcas registradas (i)	Licenças de operação para ensino a distância	Acordos de não-competição	Carteira de clientes	Ágio por rentabilidade futura	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2025								
Valor residual	121.222	102.430	340.202	1.458.209	142.194	97.544	1.862.889	4.124.690
<i>Custo</i>	263.570	191.656	437.388	1.458.209	283.242	395.220	1.930.342	4.959.627
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	(142.348)	(89.226)	(97.186)	—	(141.048)	(297.676)	(67.453)	(834.937)
<i>Aquisição e capitalização</i>	4.057	14.924	—	—	—	—	—	18.981
<i>Baixas</i>	(45)	—	—	—	—	—	—	(45)
<i>Amortização</i>	(5.951)	(6.325)	(4.467)	—	(8.952)	(13.412)	—	(39.107)
Em 31 de março de 2026								
Valor residual	119.283	111.029	335.735	1.458.209	133.242	84.132	1.862.889	4.104.519
<i>Custo</i>	267.581	206.471	437.388	1.458.209	283.242	395.220	1.930.342	4.978.453
<i>Amortização e impairment acumulados</i>	(148.298)	(95.442)	(101.653)	—	(150.000)	(311.088)	(67.453)	(873.934)

(i) O grupo detém os direitos de diversas marcas, como Assevim, FAC, FAIR, FAMESUL e outras, no entanto, as marcas Uniasselvi e Unicesumar são as únicas reconhecidas como ativo intangível, em decorrência de combinação de negócios.

Teste de *impairment* de ativos intangíveis de vida útil indefinida

O ágio e as licenças de operação para ensino a distância são testados anualmente e o último teste realizado foi em dezembro de 2025.

Não foram identificados indícios que houvesse a necessidade de realização de um novo teste durante os três meses findos em 31 de março de 2026.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos
a) Composição

Tipo	Taxa de juros	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	De CDI + 1,75% até CDI + 2,45% a.a.	Nov/26 à Out/30	2.455.460	2.350.694
Empréstimos e Financiamentos			2.455.460	2.350.694
Circulante			226.394	132.419
Não circulante			2.229.066	2.218.275

b) Movimentação

	2026
Em 31 de dezembro de 2025	2.350.694
Reconhecimento de juros	104.766
Em 31 de março de 2026	2.455.460

c) Vencimento

2026	226.394
2027	440.206
2028	680.339
2029	732.112
2030	376.409
Total	2.455.460

As informações referentes aos covenants relacionados às emissões das debêntures são divulgadas na NE 5 (Gerenciamento de capital).

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	30.072	1.888	42.544	16.804
Provisão para férias	19.482	1.090	32.933	13.250
Encargos sociais a pagar (i)	16.627	2.635	23.648	25.741
Provisão para bônus	9.417	13.614	11.289	24.800
Outros	2	20	550	1.064
Total	75.600	19.247	110.964	81.659
Circulante	75.061	19.247	110.397	81.659
Não circulante (ii)	539	-	567	-

(i) Composto por contribuições para a Previdência Social ("INSS") e para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), bem como imposto de renda retido na fonte ("IRRF") sobre salários.

(ii) A Companhia reconheceu os encargos incidentes sobre o plano de Incentivo de Longo Prazo, em contrapartida ao resultado do período, conforme o prazo de aquisição de direito ("vesting period") dos beneficiários.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

17. Contingências
a) Provisão para contingências

As provisões relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Controladora	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	10	-	10
Incorporação de controlada	1.316	7.133	8.449
Adições (reversões) líquidas	823	905	1.728
Provisão para juros	4	23	27
Pagamentos (baixas)	(551)	(246)	(797)
Em 31 de março de 2026	1.602	7.815	9.417

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	7.457	20.958	28.415
Adições (reversões) líquidas	1.562	2.301	3.863
Provisão para juros	24	67	91
Pagamentos (baixas)	(4.126)	(38)	(4.164)
Em 31 de março de 2026	4.917	23.288	28.205

b) Ativos de indenização

De acordo com os termos e condições do contrato de compra de controladas, foram definidos os períodos de responsabilidade de cada parte em relação a ações judiciais, limites de valor, critérios de notificação e indenização recíproca. Os reembolsos esperados para as provisões de contingências relacionadas a processos trabalhistas e cíveis cuja probabilidade de perda é avaliada como provável são as seguintes:

Controladora	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	-
Incorporação de controlada	325	1.672	1.997
Adições (reversões) líquidas	(70)	2.768	2.698
Provisão para juros	1	5	6
Processos julgados (baixas)	-	(2.449)	(2.449)
Em 31 de março de 2026	256	1.996	2.252

Consolidado	Cível	Trabalhista	Total
Em 31 de dezembro de 2025	1.647	10.559	12.206
Adições (reversões) líquidas	(253)	5.672	5.419
Provisão para juros	5	34	39
Processos julgados (baixas)	-	(4.446)	(4.446)
Em 31 de março de 2026	1.399	11.819	13.218

c) Perdas possíveis, não previstas no balanço

Nenhuma provisão foi constituída para os processos classificados como perda possível, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. A composição das contingências possíveis existentes em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é a seguinte:

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Controladora	31/03/2026	31/12/2025
Cível	13.868	25
Trabalhista	21.430	-
Fiscal	62.435	-
Total	97.733	25

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
Cível	22.173	22.792
Trabalhista	60.883	55.107
Fiscal	128.240	109.468
Total	211.296	187.367

Processos cíveis classificados como perda provável ou possível

Em 31 de março de 2026, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas ações cíveis. A maior parte das ações está relacionada a reclamações de consumidores, incluindo discussões sobre cobrança indevida de mensalidades e taxas, atraso na emissão de certificados e diplomas, cobrança indevida de mensalidades de alunos contemplados com bolsas e financiamentos públicos e negação de matrícula em cursos, entre outros.

Processos trabalhistas classificados como perda provável ou possível

Em 31 de março de 2026, as controladas da Companhia estavam sujeitas a diversas reclamações trabalhistas. A maioria dessas reclamações está relacionada a horas extras, equiparação salarial, pagamento de férias e/ou não gozo de períodos de férias, indenizações e verbas rescisórias e indenizações com base nas leis trabalhistas brasileiras. O aumento no número de processos reflete, principalmente, ações relacionadas à marca Uniasselvi, em decorrência da mudança no modelo de contratação de tutores.

Processos tributários classificados como perda possível

Em 31 de março de 2026, as empresas do Grupo estavam sujeitas a reclamações fiscais. Grupo possui três autuações fiscais lavradas pelo Município de Porto Alegre relacionadas à cobrança de ISS sobre serviços educacionais na modalidade a distância, referentes a períodos distintos, que totalizam, em 31/03/2026, o montante de R\$52,6 milhões. A primeira autuação abrange o período de 2012 a 2017, no valor atualizado de aproximadamente R\$38,1 milhões; a segunda refere-se ao período de 2017 a 2022, no valor de R\$9,8 milhões; e a terceira ao período de 2022 a 2024, no valor de R\$4,6 milhões.

O entendimento do Município de Porto Alegre é de que os serviços educacionais prestados à distância pela Uniasselvi, a partir de sua sede em Indaial/SC, estariam sujeitos à incidência de ISS naquele município em razão da existência de Polo de Apoio Presencial em Porto Alegre/RS. A Uniasselvi ajuizou ações anulatórias para afastar as cobranças, sendo que a ação correspondente à primeira autuação foi julgada integralmente procedente em julho de 2025, com a anulação do débito tributário e o reconhecimento da ilegitimidade do Município de Porto Alegre/RS para exigir o ISS, encontrando-se o processo pendente de julgamento de recurso interposto pelo Município junto ao TJRS. As ações anulatórias relacionadas à segunda e à terceira autuações ainda estão em fase de conhecimento, sem previsão de julgamento.

As controladas da Companhia também possuem três processos administrativos e judiciais relacionados à exigência de contribuição previdenciária incidente sobre prêmios, bônus e outras verbas pagas a colaboradores, sendo dois envolvendo a marca Unicesumar e um envolvendo a marca Uniasselvi. A Receita Federal entende que tais pagamentos teriam natureza salarial e, portanto, estariam sujeitos à incidência de contribuição previdenciária não recolhida.

O entendimento da Companhia, alinhado ao de seus assessores jurídicos externos, é de que os valores pagos a título de prêmios e bônus não possuem natureza salarial, por se tratarem de liberalidade do empregador concedida em razão de desempenho superior ao ordinário; que as verbas pagas a título de ajuda de custo correspondem a reembolso de despesas necessárias à execução das atividades e não integram a remuneração; e que os pagamentos relativos a direitos autorais possuem natureza mercantil, e não salarial.

A primeira autuação, relacionada à Unicesumar, abrange o período de 2017 a 2019, no valor aproximado de R\$34 milhões, encontrando-se com impugnação julgada improcedente em primeira instância administrativa (DRJ) e com recurso voluntário pendente de julgamento no CARF. A segunda autuação, também relacionada à Unicesumar, refere-se ao período de 2020 a 2021, no valor aproximado de R\$28,3 milhões, estando atualmente em fase de execução, tendo a Companhia apresentado garantia por meio de apólice de seguro e oposto embargos à execução em dezembro de 2025. A terceira autuação, envolvendo a Uniasselvi, refere-se ao período de 2020 a 2021, com valor atualizado de aproximadamente R\$10 milhões, encontrando-se em fase administrativa, com impugnação apresentada e pendente de julgamento.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

A responsabilidade por eventual pagamento das autuações relacionadas à Unicesumar observa os períodos de responsabilidade definidos nos termos e condições do contrato de compra e venda, cabendo aos vendedores quaisquer valores relativos aos períodos anteriores à data de fechamento da aquisição da Unicesumar, ocorrida em 22 de maio de 2022.

18. Patrimônio líquido**a) Capital autorizado**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 798 milhões de ações, sujeita à aprovação do Conselho de Administração, que decidirá as condições de pagamento, as características das ações a serem emitidas e o preço de emissão.

b) Capital subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2026, o capital subscrito e integralizado era de R\$2.196.460 (2025 – R\$2.196.460) dividido em 134.172 mil (2025 – 134.172 mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

c) Distribuição de lucros

O estatuto social da Companhia exige a distribuição de dividendos no valor de 1% do lucro líquido do exercício. No período de três meses findos em 31 de março de 2026 não foi realizada distribuição de dividendos.

d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. O objetivo da reserva legal é proteger o capital e somente pode ser utilizada para compensação de perdas e aumento de capital. Não houve alteração na reserva legal durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026.

e) Reservas de capital*Remuneração baseada em ações*

A reserva de capital contém a reserva para programas de remuneração baseada em ações, classificados como liquidadas com instrumentos de patrimônio, conforme detalhado na Nota 20.

A reserva de remuneração baseada em ações é usada para reconhecer:

- o valor justo das opções emitidas aos empregados na data de outorga, mas não exercidas.
- o valor justo das ações emitidas aos empregados na data de outorga quando do exercício das opções.

Ações em tesouraria – Programa de recompra

Em 27 de agosto de 2024 a administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações. A Companhia pode recomprar até 13.417.243 das suas ações ordinárias em circulação no mercado aberto, com base nos preços de mercado vigentes, começando em 27 de agosto de 2024 até o atingimento do limite das recompras ou 26 de fevereiro de 2026, o que ocorrer primeiro.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026, a Companhia não recomprou nenhuma ação. O total de ações em tesouraria é de 519.900 ações com valor de R\$3.825.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

19. Lucro por ação básico e diluído
19.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias detidas pelos acionistas durante o ano.

A tabela a seguir contém o lucro por ação da Companhia para os períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

Lucro básico por ação	2026	2025
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	794.918	49.943
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	133.653	133.653
Lucro básico por ação (R\$)	5,95	0,37

19.2. Diluído

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui 11.077 mil opções e outros instrumentos que podem virar ações ordinárias e que estão incluídas no cálculo do diluído por ação.

Lucro diluído por ação	2026	2025
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	794.918	49.943
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	144.730	145.508
Lucro diluído por ação (R\$)	5,49	0,34

20. Remuneração baseada em ações
20.1 Programa de opção de ações (Stock options plan – SOP)

O Grupo oferece aos seus gerentes e executivos um Plano de Opções de Ações com condições gerais para a outorga de opções de ações emitidas pela Companhia aos participantes indicados pelo Conselho de Administração que, a seu critério, preenchem as condições de participação, alinhando assim os interesses dos participantes aos interesses de seus acionistas, de forma a maximizar os resultados do Grupo e aumentar o valor econômico de suas ações, gerando benefícios para os participantes e demais acionistas.

O Grupo também oferece aos participantes um incentivo de longo prazo, aumentando sua motivação e permitindo ao Grupo reter capital humano de qualidade.

Os participantes de ambos os planos têm o direito de transformar todas as opções adquiridas em ações mediante pagamento em dinheiro, pagando o Preço de Exercício da Opção conforme definido no respectivo programa a que cada participante está associado. A diferença entre o preço estipulado no programa e o valor justo da ação na data de mensuração é registrado no patrimônio líquido.

Os participantes do primeiro plano terão o direito de exigir que a Companhia adquira todas as ações de sua titularidade para manutenção em tesouraria ou pelo cancelamento, mediante pagamento, em dinheiro, do Preço de Exercício da Opção de Venda, por determinado período a partir da última Data de Vencimento, desde que nenhum evento de saída ocorreu até o final do referido período.

Cumpridas todas as condições aplicáveis à recompra de ações previstas nas leis e/ou regulamentos aplicáveis, a Companhia pagará ao Participante o preço equivalente a uma determinada quantidade de múltiplos do EBITDA da Companhia menos a Dívida Líquida, conforme estabelecido em cada programa de subvenções, registrado como passivo.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025		
Novas emissões	3.624.984	R\$21,40
Cancelamentos	-	-
	(237.863)	R\$13,47
Em 31 de março de 2026	3.387.121	R\$21,96
Opções Exercíveis	2.270.492	-

As opções de ações em circulação no final do ano têm os seguintes períodos e preços remanescentes:

	31/03/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	1,21 anos	1,46 anos
Prazo médio do período de vencimento	3,21 anos	3,46 anos
Preço de exercício da opção de compra	R\$20,05	R\$20,05

Não houve outorga de novas opções durante o período findo em 31 de março de 2026.

A despesa reconhecida por serviços de empregados recebidos durante o período é a seguinte:

Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos em ações	2026	2025
Pago em ações	174	446

20.2 Ações restritas (Restricted Stock Unit - RSU)

Em 29 de abril de 2025, foi aprovado em AGOE o novo plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, oferecido aos administradores, empregados e prestadores de serviços que, permite a concessão do direito de receber ações restritas e ações de performance a estes participantes, aprovados pelo Conselho de Administração, sujeitas ao cumprimento de condição de permanência na Companhia ou suas controladas, ou de condições de performance previstas em cada programa, cujos direitos de receber serão formalizados mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e cada Participante. Os membros do Conselho de Administração não são elegíveis a participar do plano, exceto se cumlarem cargo na Diretoria.

Os direitos dos Participantes em relação às Ações Restritas e às Ações de Performance somente serão plenamente adquiridos se os Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de suas Controladas até o término do período de carência estabelecido no Programa, o qual, para o primeiro Programa, será de até 5 (cinco) anos para as Ações Restritas e de até 3 (três) anos para as Ações de Performance ("Período de Carência" e "Condição de Permanência").

Abaixo estão descritos os resumos da quantidade e do valor justo médio ponderado das RSUs concedidas, referentes ao plano com condição de permanência:

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025	-	-
Novas emissões	92.117	R\$6,88
Em 31 de março de 2026	92.117	R\$6,88
RSUs em circulação ao final do período	-	-

As RSUs em circulação ao final do período possuem os seguintes prazos remanescentes de vesting e valores justos associados:

	31/03/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	4,5 anos	-
Prazo médio até a liquidação das ações	5 anos	-
Valor justo das RSUs na data de concessão	R\$11,00	-

As RSUs outorgadas durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026 têm as seguintes características:

	Outorga 1
Data de outorga	06/10/2025
Data de vencimento	06/10/2030
Valor da ação na data de outorga	R\$11,00
Modelo de mensuração	Valor justo

A despesa reconhecida no resultado do período, decorrente de pagamentos baseados em ações restritas (RSU), é a seguinte:

Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos de ações restritas	2026	2025
Pago em ações	88	-
Encargos	32	-
Despesas operacionais	120	-

20.3 Ações de desempenho (Performance Stock Unit - PSU)

Em 29 de abril de 2025, foi aprovado em AGOE o novo plano de incentivo de longo prazo baseado em ações da Companhia, oferecido aos administradores, empregados e prestadores de serviços que, permite a concessão do direito de receber ações restritas e ações de performance a estes participantes, aprovados pelo Conselho de Administração, sujeitas ao cumprimento de condição de permanência na Companhia ou suas controladas, ou de condições de performance previstas em cada programa, cujos direitos de receber serão formalizados mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e cada Participante. Os membros do Conselho de Administração não são elegíveis a participar do plano, exceto se cumlarem cargo na Diretoria.

Os direitos dos Participantes em relação às Ações de Performance somente serão plenamente adquiridos mediante a verificação do cumprimento da Condição de Permanência cumulada com o atingimento das metas de performance a serem fixadas pelo Conselho de Administração no Programa, sendo que a quantidade final de Ações de Performance a que o Participante fará jus dependerá do grau de atingimento das metas estabelecidas, podendo variar de zero a 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade alvo outorgada no Contrato de Outorga, observadas eventuais disposições específicas nas hipóteses de Desligamento ("Condição de Performance").

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

Abaixo estão descritos os resumos da quantidade e do valor justo médio ponderado das PSUs concedidas, referentes ao plano com condição de performance:

	2026	
	Número de opções	Valor médio por opção
Em 31 de dezembro de 2025	-	-
Novas emissões	1.047.875	R\$5,01
Em 31 de março de 2026	1.047.875	R\$5,01
PSUs em circulação ao final do período	-	-

As PSUs em circulação ao final do período possuem os seguintes prazos remanescentes de vesting e valores justos associados:

	31/03/2026	31/12/2025
Prazo médio do período de vesting remanescente	2,3 anos	-
Prazo médio até a liquidação das ações	3 anos	-
Valor justo das PSUs na data de concessão	R\$9,15	-

As PSUs outorgadas durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026 têm as seguintes características:

	Outorga 1	Outorga 2	Outorga 3	Outorga 4
Data de outorga	29/04/2025	05/05/2026	04/06/2025	06/10/2025
Data estimada de liquidação	29/04/2028	05/05/2028	04/06/2028	06/10/2028
Valor da ação na data da outorga	R\$7,69	R\$8,30	R\$9,61	R\$11,00
Modelo de mensuração	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo

A despesa reconhecida no resultado do período, decorrente de pagamentos baseados em ações condicionadas ao desempenho (PSU), é a seguinte:

Resultado reconhecido devido a transações com pagamentos em ações de desempenho	2026	2025
Pago em ações	1.486	-
Encargos	535	-
Despesas operacionais	2.021	-

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

21. Partes relacionadas

21.1. Relacionamento com entidades relacionadas

Em decorrência da combinação de negócios com a Unicesumar, a Companhia possui um contrato de arrendamento com empresas relacionadas a membros da administração: O objeto do contrato é o Campus da Unicesumar localizado na cidade de Maringá-PR e tem uma vigência de 20 anos a partir da data de fechamento da combinação de negócios.

Arrendamentos	Saldos no balanço		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	2026	2025
SOEDMAR - Sociedade Educacional De Maringa Ltda.				
Ativos de direito de uso	162.660	165.157		
Despesa de depreciação			(2.497)	(2.149)
Passivos de arrendamento	185.704	186.671		
Juros sobre arrendamentos			(5.363)	(4.703)
WM Administração e Participações Ltda				
Ativos de direito de uso	2.149	2.242		
Despesa de depreciação			(93)	(86)
Passivo de arrendamento	2.583	2.661		
Juros sobre arrendamentos			(74)	(82)

O Grupo também realiza doações para o Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI que possui administradores em comum com a Companhia.

Doações	Saldos no balanço		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	2026	2025
ICETI - Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação				
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(1.500)	(905)

21.2. Remuneração da administração

	2026	2025
Salários, encargos sociais e remuneração variável (i)	8.809	7.689
Remuneração baseada em ações	2.315	446
Total	11.124	8.135

(i) A remuneração variável é definida e aprovada pelo Conselho da Companhia em acordo com os executivos do Grupo.

22. Receita

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receita de serviços bruta	441.026	15.878	746.934	710.115
(-) Descontos	(38.478)	(1.179)	(70.362)	(60.695)
(-) Bolsas ProUni	(46.687)	-	(76.818)	(79.140)
(-) Impostos sobre serviços	(12.658)	(369)	(20.518)	(24.389)
Receita líquida	343.203	14.330	579.236	545.891
Modo de reconhecimento da receita				
Serviço transferido durante um período	339.951	14.330	574.715	539.895
Serviço transferido em um momento específico (i)	3.252	-	4.521	5.996
Receita líquida	343.203	14.330	579.236	545.891

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

(i) A receita reconhecida em um momento específico do tempo refere-se à receita com taxas de estudantes e certas atividades relacionadas à educação.

As receitas da Companhia com contratos com clientes são todas geradas no Brasil.

No período de três meses findos em 31 de março de 2026, o valor faturado aos alunos pela parcela a ser transferida para o parceiro de polo, em relação à operação em conjunto, é de R\$160.499 (2025 - R\$149.113). Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar ao parceiro de polo é de R\$43.320 (2025 - R\$31.847).

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Folha de pagamento (i)	106.140	12.230	163.977	166.463
Vendas e marketing	41.788	2.659	92.352	98.643
Depreciação e amortização (ii)	40.718	31.634	55.524	54.794
Serviços de consultoria e assessoria	13.209	7.604	17.037	20.346
Manutenção	4.766	188	13.186	12.385
Comissões	6.280	297	9.307	7.916
Utilidades, limpeza e segurança	4.955	-	8.413	6.497
Materiais	3.041	-	3.581	4.976
Outras despesas	7.118	1.044	10.886	10.354
Total	228.015	55.656	374.263	382.374
Custo dos serviços prestados	112.709	6.025	187.615	190.908
Despesas gerais e administrativas	43.762	31.106	60.255	59.829
Despesas com vendas	71.544	18.525	126.393	131.637
Total	228.015	55.656	374.263	382.374

(i) As despesas com folha de pagamento incluem R\$162.229 (2025 – 166.017) referentes a salários, bônus, benefícios de curto prazo, encargos sociais relacionados e outras despesas relacionadas a empregados, e R\$2.315 (2025 R\$446) relacionados à remuneração baseada em ações.

(ii) Depreciação e amortização

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos serviços prestados	7.142	4.149	20.578	22.733
Despesas gerais e administrativas	20.112	13.848	21.482	18.363
Despesas com vendas	13.464	13.637	13.464	13.698
Total	40.718	31.634	55.524	54.794

24. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Baixa do ativo permanente (i)	108	-	(4.594)	(4)
Doações dedutíveis	(1.500)	-	(1.500)	(905)
Multas	(7)	(13)	(8)	(116)
Indenizações contratuais	-	-	109	16
Receita com parceria bancária	195	-	283	283
Baixa de contrato de arrendamento	30	-	335	-
Outras receitas	-	-	14	1
Outras despesas	(15)	(7)	(19)	(34)
Total	(1.189)	(20)	(5.380)	(759)

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

(i) Em linha com sua estratégia de otimização operacional, a companhia transferiu a gestão de determinados polos próprios a parceiros. Os ativos correspondentes (benfeitoria em imóveis de terceiros e obras em andamento) foram baixados, com o respectivo impacto reconhecido no resultado do exercício.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras				
Rendimento das aplicações financeiras	12.538	535	27.298	15.355
Juros sobre mensalidades pagas em atraso	1.088	224	4.349	4.914
Variação Cambial Ativa	75	8	82	15
Outros	985	315	1.591	-
Total	14.686	1.082	33.320	20.284
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(104.767)	(83.170)	(104.767)	(83.170)
Juros sobre arrendamentos	(6.624)	-	(11.148)	(9.061)
Variação Cambial Passiva	-	(202)	(1)	(188)
Outros	(1.941)	(519)	(3.838)	(3.857)
Total	(113.332)	(83.891)	(119.754)	(96.276)
Resultado financeiro	(98.646)	(82.809)	(86.434)	(75.992)

26. Cobertura de seguros

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2026, e foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	Coberturas
Bens do imobilizado	571.098
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	60.000
Riscos cibernéticos	20.000
	651.098

27. Informações por segmento

A Companhia, em conformidade com a estratégia de aprimoramento da transparência e alinhamento à sua estrutura operacional, decidiu consolidar os três segmentos previamente reportados em um único segmento operacional a partir do exercício de 2025.

Essa decisão foi tomada com o objetivo de refletir de maneira mais precisa a forma como a gestão monitora e avalia o desempenho das operações. A consolidação desses segmentos visa simplificar a análise dos resultados, manter maior foco na interação entre as áreas e destacar o desempenho consolidado dessa nova unidade de negócio única.

As decisões sobre alocação de recursos e a avaliação do desempenho operacional passaram a ser feitas de forma integrada, considerando toda a operação como um único segmento para fins de análise e reportes financeiros. Essa forma de gestão reflete a visão integrada da Administração, que adota uma abordagem consolidada para avaliar o desempenho, sem a necessidade de dividir controles ou decisões entre as diferentes modalidades de ensino.

O CODM não toma decisões estratégicas nem avalia o desempenho com base em regiões geográficas ou através dos ativos da Companhia. Atualmente, a Companhia opera exclusivamente no Brasil e todos os ativos, passivos e resultados são alocados no Brasil.

Vitru Educação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias para os três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

(Em milhares de Reais)

28. Outras divulgações sobre fluxos de caixa
Transações que não impactam caixa

Nos três meses findos em 31 de março de 2026, as transações que não impactaram caixa, exceto os saldos incorporados na Controladora já demonstrados na nota explicativa nº 1, estão abaixo apresentadas:

O montante de R\$4.446 (2025 - R\$3.861) referente a provisão para contingências de responsabilidade dos vendedores de controladas adquiridas em exercícios anteriores, foi revertido para a rubrica de ativo de indenização no ativo não circulante.

O montante de R\$6.513 (2025 - R\$7.750) referente a atualização de bens de direito de uso, também adicionado na rubrica de passivo de arrendamento mercantil.

29. Eventos Subsequentes
Oferta Pública de Ações

Em 8 de abril de 2026, a Companhia, nos termos do artigo 26, inciso I, e do artigo 95 da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160"), realizou oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Foram ofertadas 20.422.055 ações, incluindo ações adicionais e suplementares, ao preço de R\$13,00 por ação, totalizando o montante de R\$265.468.715 O quadro abaixo indica a composição atual:

Composição Acionária	Quantidade	Preço por Ação	Montante
Ações da Oferta Base	13.614.704	R\$13,00	176.991.152
Ações Adicionais	4.765.146	R\$13,00	61.946.898
Ações Suplementares	2.042.205	R\$13,00	26.548.665
Total	20.422.055	R\$13,00	265.486.715

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração, o aumento de capital decorrente da Oferta foi realizado dentro do limite do capital autorizado da Companhia, no montante de R\$123.893.806,40, mediante a emissão de 13.614.704 ações ordinárias. Do montante correspondente à oferta base, R\$123.893.806,40 foram destinados à rubrica de capital social e R\$53.097.345,60 à rubrica de reserva de capital.

Os recursos líquidos provenientes da Oferta serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, incluindo a redução parcial da alavancagem financeira, reforço de capital de giro e realização de investimentos operacionais e regulatórios.

As ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão a partir de 17 de abril de 2026. A Administração avaliou a Oferta como evento subsequente não ajustável para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2026, nos termos do CPC 24 / IAS 10, razão pela qual não foram reconhecidos efeitos dessas transações nas referidas demonstrações financeiras.
